



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
**BEM ESTAR  
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

RC

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2019**



# ÍNDICE



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
**BEM ESTAR  
INFANTIL**  
VILA FRANCA DE XIRA

1. Nota de Abertura .....	6
2. Apresentação.....	10
3. Órgãos Sociais.....	19
4. Relatório de Gestão	
▪ Considerações Gerais.....	22
▪ Organograma.....	27
▪ Recursos Humanos.....	28
▪ Atividades da Associação.....	31
▪ Análise Económica e Financeira.....	62
▪ Perspetivas Futuras.....	69
▪ Proposta Aplicação de Resultados.....	78
▪ Outras Divulgações.....	78
▪ Nota Final.....	78
5. Demonstrações Financeiras	
▪ Balanço.....	82
▪ Demonstração de Resultados.....	83
▪ Demonstração de Variações nos Fundos Patrimoniais...	84
▪ Demonstração de Fluxos de Caixa.....	85
▪ Notas Anexas às Demonstrações Financeiras.....	86
6. Certificação Legal de Contas.....	110





ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
**BEM ESTAR  
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

# 1. Mensagem aos Associados

2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

4. Relatório de Gestão

5. Demonstrações Financeiras

6. Certificação Legal de Contas

R

C

# NOTA ABERTURA



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

Numa altura em que o foco central do Mundo está virado para a nova Pandemia do Século XXI, logo, com forte impacto na nossa “casa”, ainda não temos, a esta altura, noção do peso que tal situação poderá ter na vida da ABEI.

Dentro daquilo que conseguimos controlar, temos tentado responder às necessidades emergentes da comunidade envolvente. Esperamos estar à altura deste enorme desafio. Desejamos que as entidades que nos tutelam (Saúde, Segurança Social e Educação) estejam capacitadas para nos ajudarem a tomar as melhores decisões, e que defendam, não só a ABEI, como a nossa população. Estamos juntos e solidários neste flagelo. Contamos com todos!

No que se refere, propriamente, ao documento que suporta esta minha introdução, é uma constatação daquilo que se adivinhava para o ano de 2019. Um ano difícil em termos financeiros. Um ano difícil ao nível de decisões a tomar. Um ano difícil de negociação com parceiros, fornecedores, tutela e funcionários.

Apostámos na proximidade. Apostamos em “dar a cara” presencialmente. Apostamos na transparência e honestidade.

Cometemos erros. Tomámos decisões acertadas. Tivemos dúvidas. Corremos riscos. Tudo em prol da ABEI. Sabemos que estar numa direção de uma instituição desta envergadura, não é uma profissão. É uma missão! Vamos estar nesta missão enquanto acreditarmos que podemos fazer parte da solução. Enquanto fizer sentido a quem decide. Aos seus Associados.

Este documento demonstra isso mesmo. Uma instituição com uma dinâmica transversal, bastante assinalável, com um envolvimento de todos os agentes educativos, sociais e da saúde. Demonstra uma ABEI com “vida”, com vitalidade, com um olhar virado para o presente. Demonstra uma ABEI a querer virar o “cabo das Tormentas”. Demonstra uma ABEI, ainda, com um caminho longo a percorrer.

Comparando o que era esperado a nível do orçamento para o ano 2019 e a sua realidade, podemos constatar que, ainda assim, conseguimos amenizar os seus efeitos nefastos. Realçar, também, que alguns dos passos dados para invertermos a situação calamitosa em que encontrámos a ABEI, foram dados, mas, ainda não estão espelhados neste relatório. Estabelecemos novas pontes e parcerias.

Criámos em alguns organismos, a necessidade de terem a ABEI como parceira. No entanto, gostávamos que os processos burocráticos que envolvem esses mesmos passos, fossem mais céleres. Lutamos todos os dias por isso.



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

Sabemos, perfeitamente, o que necessitamos de alterar e onde intervir para conseguirmos virar a página da instituição. Precisamos que as entidades colaborem e comunguem dessas mesmas necessidades identificadas. A comunidade precisa da ABEI. E nós, estamos dispostos a lutar por isso.

Por fim, permitam-me, ainda, “fugir” um pouco da formalidade que estes documentos exigem. Quero e preciso, de vos transmitir que os funcionários da ABEI são os melhores do mundo. Apesar de todas as dificuldades, “vestem a camisola” como ninguém. Desempenham as suas funções (muitas vezes, para além delas) com uma qualidade e dignidade incomparável.

Que orgulho temos em fazer parte da ABEI! Que orgulho a ABEI tem nos seus colaboradores! Esperamos que num futuro próximo, possamos retribuir da mesma forma.

Seja no passado  
No presente  
E no futuro,  
A ABEI somos NÓS!

O Presidente da Direção  
Miguel Branco







1. Mensagem aos Associados

## 2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

4. Relatório de Gestão

5. Demonstrações Financeiras

6. Certificação Legal de Contas

RC

# APRESENTAÇÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

A Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira, habitualmente designada por “ABEI”, foi **fundada em 1975**, em resultado da iniciativa de um grupo de pais e cidadãos vocacionados para a prevenção e resolução dos problemas associados à infância.

Desde muito cedo que esta **Instituição Particular de Solidariedade Social** (IPSS) se tornou uma referência no concelho de Vila Franca de Xira, pelo trabalho desenvolvido na **área social, educacional e da saúde**.



1979: Vivenda do Bairro do Paraíso, VFX

Nos primeiros anos, desenvolveu a sua atividade nas respostas sociais de **Creche, Ensino Pré-Escolar e Atividades de Tempos Livres (CATL)**, tendo alcançado um crescimento significativo do seu número de utentes, em resultado do projeto pedagógico desenvolvido e do investimento em instalações que primam pela sua arquitetura, espaço envolvente e contacto com a natureza.



Pinturas de utentes da ABEI da Creche e Pré-Escolar

Posteriormente, e mais uma vez tendo como objetivo eliminar as lacunas nas respostas sociais do concelho de Vila Franca de Xira, a ABEI foi mais além e construiu e inaugurou, durante o ano 2008, **quatro Casas Acolhimento (CA)**, os quais prestam serviços e desenvolvem atividades dirigidas a crianças e jovens em situação de risco decorrentes de abandono, negligências, maus tratos físicos, psíquicos ou sexuais, bem como outros fatores de risco.

Mas a ABEI não se limitou ao público infantil e juvenil e, em Janeiro de 2013, inaugurou a primeira **Unidade de Cuidados Continuados Integrados** do concelho de Vila Franca de Xira. Dirigida a pessoas em situação de dependência, esta resposta social tem como objetivo possibilitar uma reabilitação, readaptação, reinserção familiar e social destes utentes, o que apenas é possível através da integração de cuidados proporcionados por profissionais de áreas diversas: técnicos de saúde, de comportamento, de ambiente, de serviço e assistência social.

Também em 2013, com o objetivo de promover a continuidade do seu projeto pedagógico e educativo junto dos seus utentes, iniciou a **Escola Básica do 1º Ciclo**.

## Missão

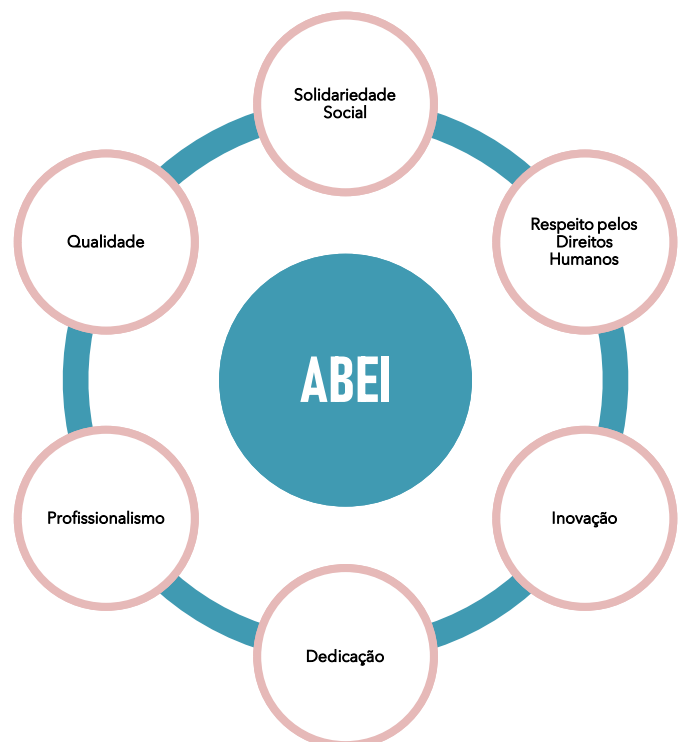
Proporcionar Bem-Estar a todos os utentes através de uma resposta eficaz, cuidada e com qualidade, nas diferentes áreas onde intervém.

## Visão

Ser uma instituição reconhecida e de referência pelas suas competências, capacidade de inovar e excelência dos serviços.

## Valores

- Solidariedade social;
- Respeito pelos direitos humanos;
- Inovação;
- Dedicção;
- Profissionalismo;
- Qualidade.



# APRESENTAÇÃO



Atualmente a ABEI desenvolve as suas diferentes atividades através dos seguintes estabelecimentos:

## QUINTA DOS BACELOS

**Localização:** Quinta dos BaceLOS - Rondulha  
Estrada do Casal da Coxa, 18  
2600-056 Vila Franca de Xira

**Respostas Sociais:** Creche, Pré-Escolar, CATL  
e Escola 1º Ciclo.



- Quinta dos BaceLOS -

Construído em terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, foi inaugurado em Setembro de 2001, com 9 salas de Pré-Escolar. No ano 2002 inaugurou-se um Bloco de Creche, Serviços Administrativos, Cozinha e Refeitórios. Em 2008 foi inaugurado mais um Bloco de Creche, um Bloco de Pré-Escolar com Auditório, Parque Infantil e zonas cobertas.

A Quinta dos BaceLOS é uma vasta área implantada no meio rural de Vila Franca de Xira e cujas características a instituição quis preservar, fomentando um projeto muito virado para o espaço envolvente, nomeadamente com a criação de uma mini **Quinta Pedagógica** onde as crianças participam e acompanham o desenvolvimento da horta e estabelecem contacto com os animais.

O equipamento da Quinta dos BaceLOS tem várias salas polivalentes e de prática de Expressão Física e Motora, Gabinete de Apoio Médico, Gabinete de Psicologia, Gabinete Jurídico, Gabinete de Higiene e Controlo Alimentar, Gabinetes de Direção e Coordenação e Auditório, com capacidade para cerca 130 lugares sentados.



- Quinta dos BaceLOS -

A Quinta dos BaceLOS tem capacidade instalada em funcionamento para **90** utentes em **Creche** e **150** utentes em **Pré-Escolar**. No **1º ciclo** e **CAF** existe capacidade instalada para **176** utentes.

## QUINTA DOS FIDALGOS

**Localização:** Urbanização Quinta dos Fidalgos, Monte Gordo

2600-139 Vila Franca de Xira

**Respostas Sociais:** Creche  
Pré-Escolar  
Casas Acolhimento



*Quinta dos Fidalgos*

Num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, situado na encosta do Monte Gordo, e com uma vista deslumbrante sobre a cidade, o rio Tejo e a lezíria ribatejana, o equipamento da Quinta dos Fidalgos iniciou a sua atividade em Setembro 2010.

O equipamento dispõe de salas polivalentes, cozinhas e refeitórios, recreios e exteriores, parque infantil, serviços administrativos, gabinetes de apoio médico, gabinetes de coordenação.



*Quinta dos Fidalgos*

A Quinta dos Fidalgos tem capacidade instalada em funcionamento de **84** utentes em **Creche** e **150** utentes em **Pré-Escolar**.

Existem ainda 4 **Casas de Acolhimento** associados ao estabelecimento Quinta dos Fidalgos, mas com localizações físicas distintas. Cada casa tem capacidade para 15 utentes, englobando no total um universo de **60** utentes.

# APRESENTAÇÃO



## QUINTA DA PONTE

**Localização:** Quinta da Ponte, Praceta Carlos Arrojado.  
São João dos Montes  
2600-769 São João dos Montes



*Quinta da Ponte*

**Respostas Sociais:** Creche e Pré-Escolar

Situado numa zona rural (São João dos Montes), num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. O Equipamento da Creche e Parque Infantil foi inaugurado em Dezembro de 2008.

Em Outubro de 2009 iniciou-se a construção do Equipamento de Educação Pré-Escolar que se encontra em funcionamento desde Setembro de 2011.

É um estabelecimento com alguns privilégios, salas amplas com muita luz natural, amplo espaço exterior, vista sobre o rio Tejo, Lezírias e Subserra, e sobretudo com ar puro envolvente da serra.

O equipamento conta com várias salas polivalentes, cozinha e refeitório, recreios exteriores, parque infantil, gabinete de apoio médico, serviços administrativos e gabinete de coordenação.



*Quinta da Ponte*

A Quinta da Ponte tem capacidade instalada em funcionamento de **84** utentes em **Creche** e de **150** utentes em **Pré-Escolar**.

## QUINTA DA COUTADA

**Localização:** Rua Artur Conceição "Carapau"  
Quinta da Coutada, Lote 1  
2600-288 Vila Franca de Xira



UCCI: Quinta da Coutada

**Respostas Sociais:** Unidade de Cuidados Continuados Integrados..

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados da ABEI foi edificada num espaço de excelência, onde a estrutura hospitalar convive em perfeita harmonia com os espaços verdes circundantes.

Os doentes em internamento têm à disposição quartos individuais e quartos duplos. Além da resposta para pessoas em regime de internamento, esta unidade está equipada para proporcionar serviços de **fisioterapia, hidroterapia e reabilitação** a toda a população do concelho de Vila Franca de Xira.

Esta **Unidade de Longa Duração e Manutenção** está ligada à Rede Nacional de Cuidados Continuados. Este equipamento inclui cuidados médicos e de enfermagem, de fisioterapia, apoio psicossocial, entre outros, todos eles prestados por uma **equipa técnica multidisciplinar**.



UCCI: Quinta da Coutada

Este equipamento tem capacidade para **30 utentes** em regime de internamento, sendo que no futuro existe a possibilidade de ampliação do número de camas.







1. Mensagem aos Associados
2. Apresentação
- 3. Órgãos Sociais**
4. Relatório de Gestão
5. Demonstrações Financeiras
6. Certificação Legal de Contas





# ÓRGÃOS SOCIAIS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
**BEM ESTAR  
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

A esta data, os Órgãos Sociais da Associação para o Bem Estar Infantil da freguesia de Vila Franca de Xira são compostos por:

## ASSEMBLEIA GERAL

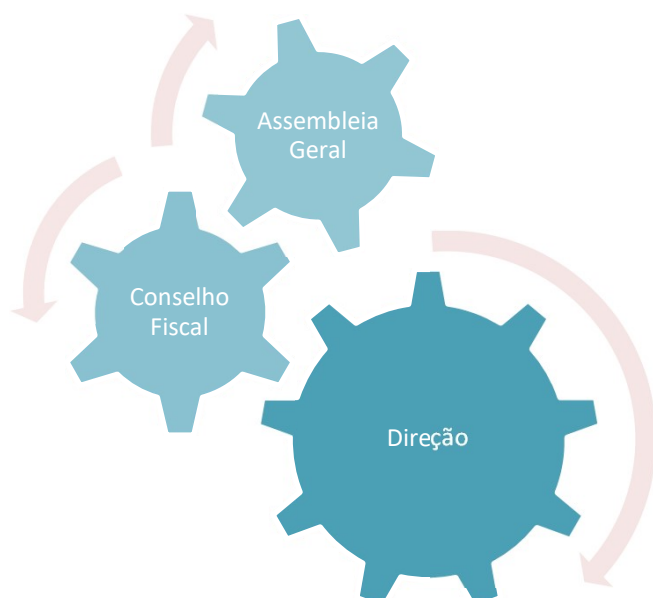
PRESIDENTE: Rui Paz  
1ª SECRETÁRIA: Sofia Flor  
2ª SECRETÁRIA: Vera Fernandes

## CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Raquel Silva  
1ª VOGAL: Liliana Alexandra  
2ª VOGAL: Rute Nunes

## DIREÇÃO

PRESIDENTE: Miguel Branco  
VICE-PRESIDENTE: Antero Domingues  
TESOUREIRO: Catarina Soares  
VOGAL: Vera Góis







ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
**BEM ESTAR  
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

1. Mensagem aos Associados

2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

**4. Relatório de**

**Gestão**

5. Demonstrações Financeiras

6. Certificação Legal de Contas

RC

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Associação para o Bem Estar Infantil da freguesia de Vila Franca de Xira, "ABEI", com mais de 40 anos de existência, continua a desempenhar o seu papel na comunidade de uma forma ativa e inovadora, disponibilizando serviços de qualidade e proporcionando respostas às necessidades das comunidades, nas diferentes vertentes social, educacional e de saúde.

À data da elaboração do Relatório e Contas, a ABEI presta serviços a um total de **763** utentes, nomeadamente:



N.º DIÁRIO  
UTENTES 2019

**763**

No ano 2019, para além da tendência de crescimento do número de utentes da Instituição, destaca-se a aproximação da ABEI à Comunidade, em resultado do foco numa política de comunicação e divulgação do trabalho, missão e diferentes áreas de atuação, evidenciando a qualidade e empenho, sempre motivo de orgulho nos serviços prestados.

De salientar também, o arranque no ano letivo 2019/2020, da atividade de O.T.L. - Ocupação de Tempos Livres, na Escola Dr. Vasco Moniz de Vila Franca de Xira.



Ainda assim, e apesar de todos os sinais positivos de crescimento e de dinamismo apresentados neste último ano, o desenvolvimento das atividades da ABEI, continuam fortemente condicionados pelo contexto financeiro da Instituição.

Em 2008 e anos seguintes, em resposta às necessidades da Comunidade e em parceria com diferentes organismos públicos, a ABEI diversificou a sua atividade, abraçando inúmeros desafios. Entre eles, incluem-se os investimentos efetuados em novas instalações e equipamentos, necessários e cruciais para o desenvolvimento da sua atividade.

A conjuntura económica que se viveu nos anos seguintes teve um impacto relevante na vida da Instituição, que se refletiu na redução do número de utentes na área da Creche e Pré-Escolar, em oposição ao nível de crescimento necessário e adequado aos investimentos efetuados.

Se numa primeira fase os níveis de investimento assumidos aumentaram o nível de endividamento da Instituição, a quebra do número de utentes agravou a situação. A Instituição conseguiu ultrapassar as suas dificuldades com recurso a novos financiamentos bancários, com uma multiplicidade de linhas de crédito e sucessivas e inúmeras datas de vencimento, assim como recurso à elaboração de acordos de pagamento em prestações com a Segurança Social.

Nestes últimos 3 anos, o número de utentes na área da Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo apresentou uma tendência de crescimento, com particular foque no presente ano letivo, nomeadamente nos níveis de ocupação das salas logo no início do ano letivo. Tendo em conta o padrão típico de continuidade do utente, os crescimentos projetados para os anos seguintes, serão superiores aos evidenciados atualmente.

Não obstante os níveis de crescimento projetados, é evidente a situação de desequilíbrio financeiro da ABEI e da sua atividade não gerar meios monetários para fazer face aos compromissos assumidos, sendo o resultado de um conjunto de fatores, os quais se podem resumir a:

- Política de Investimento ( e conseqüente endividamento) no final da década passada, desajustada à atividade da Instituição;

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

- A crise económica no início da década com um impacto negativo e relevante na exploração da Instituição, que se refletiu na redução do número de utentes, em oposição ao nível de crescimento projetado para os investimentos efetuados;
- Nos últimos anos, os valores recebidos a nível dos Acordos de Cooperação não têm acompanhado o crescimento que se verifica a nível dos custos;
- Acréscimo contínuo do endividamento bancário e da dívida à Segurança Social, com um serviço da dívida desajustado aos meios libertos.

Este cenário conduziu a Instituição a uma rutura de tesouraria, pelo que o incumprimento com os credores se tornou uma inevitabilidade, o que obrigou a Direção a adotar outro tipo de medidas.

Como forma de garantir a continuidade das operações, iniciou-se a elaboração de um plano de negócio, com orientações e propostas de reestruturação económica e financeira da associação, analisando a sua viabilidade, estando a Direção da Associação disponível para, em colaboração com os credores, encontrar e implementar a solução mais adequada.

Em 15 de Outubro de 2019, foi deliberado pela Direção o recurso pela Instituição a um Plano Especial de Acordo de Pagamento (PEAP), nos termos do disposto do 222º-A e seguintes do CIRE - Código de Insolvência e Recuperação de Empresas. Em 14 de Novembro de 2019, esta deliberação foi sujeita a aprovação da Assembleia geral, a qual foi obtida por unanimidade.

Em 17 de Dezembro, deu entrada do requerimento do PEAP no Tribunal, tendo sido realizadas previamente reuniões com a maioria dos credores, de forma a garantir a continuidade do fornecimento de bens e serviços.

Sucedeu que na sequência da entrada do PEAP em tribunal - Processo n.º 3900/19.0T8VFX - foi proferido despacho no qual se considera que a forma processual adequada não era o PEAP mas sim o PER - Plano Especial de Revitalização, tendo sido concedido prazo para aperfeiçoar a petição inicial na forma de PER.

Considerando as dificuldades financeiras que a Instituição atravessa, e a urgência em promover a sua revitalização, através de uma reestruturação do passivo, foi deliberado em reunião de Direção de 02 de Janeiro de 2020, por unanimidade, avançar com o Plano Especial de Revitalização (PER), nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 17-A e seguintes do CIRE - Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas.





A revitalização da Instituição passará pela reestruturação das obrigações perante os seus credores, permitindo, sem a pressão que o nível de endividamento atual implica, o crescimento e a sustentabilidade da sua atividade, assente nos seguintes vetores:

- (i) Renegociação da dívida em termos de prazos;
- (ii) Medidas do lado da receita:
  - ✓ Crescimento do número de associados e foco no mecenato;
  - ✓ Maior eficiência na ocupação nas áreas de intervenção;
  - ✓ Novas oportunidades de atuação, em especial, na área social;
  - ✓ Reavaliar a atividade da UCCL, nomeadamente, alargando o seu nível de intervenção a média duração;
- (iii) Racionalização do Parque Imobiliário, estudando as melhores alternativas a dar a edifícios devolutos;
- (iv) Medidas do lado do gasto:
  - ✓ Redução do volume de juros atualmente pago pela Instituição, com base na reestruturação financeira a concretizar;
  - ✓ Racionalização e eficiência nos gastos com a alimentação, limpeza, lavandarias e transportes;
  - ✓ Renegociação dos contratos de serviços, como sejam a eletricidade, seguros e telecomunicações;
- (v) Gestão Eficiente dos Recursos Humanos, com especial foco na motivação e eficiência.

A Direção está convicta que no âmbito do Processo Especial de Revitalização, concretizado numa reestruturação e organização da Instituição, conseguirá libertar meios financeiros para fazer face aos compromissos do dia a dia e, ainda, gerar excedente de tesouraria para fazer face aos acordos assumidos com os credores neste âmbito.



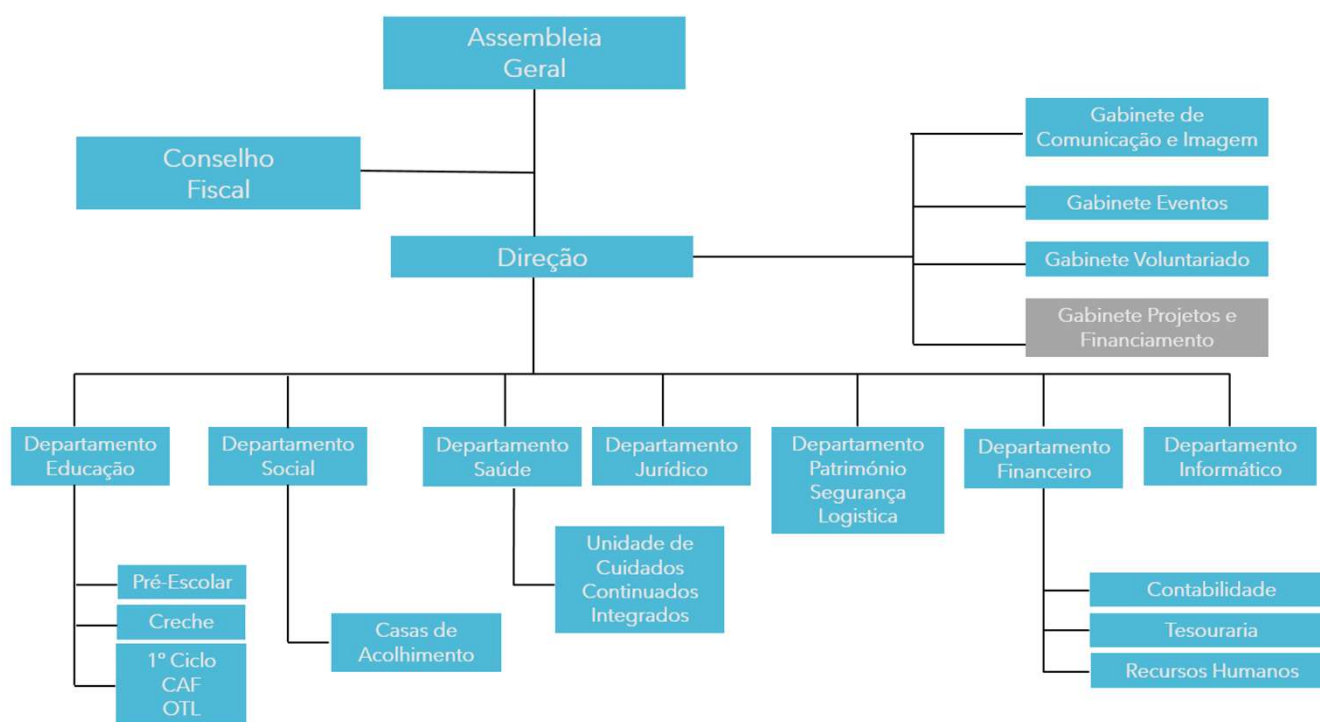
# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

## ORGANOGRAMA



Para 2019, em termos de modelo de organização, foi projetada a criação de 4 Gabinetes de Trabalho, com elementos de equipas de diferentes áreas da ABEI, com o intuito de, dentro dos constrangimentos financeiros existentes, promover o desenvolvimento de áreas específicas, nomeadamente:

- (i) Gabinete de Comunicação e Imagem
- (ii) Gabinete de Eventos
- (iii) Gabinete de Voluntariado
- (iv) Gabinete Projetos e Financiamentos

No que respeita ao Gabinete Projetos e Financiamentos, na prática não foi possível avançar com a operacionalização do mesmo em 2019, por limitação do número de recursos disponíveis.

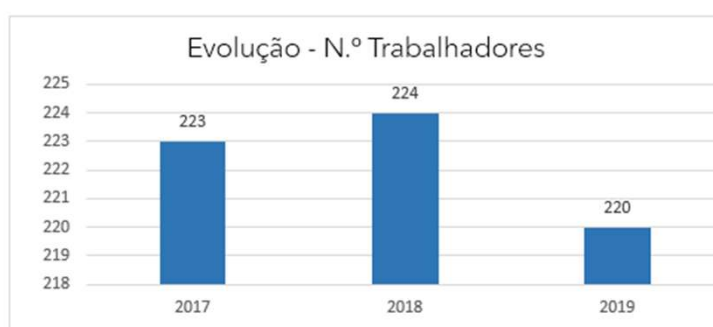
# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

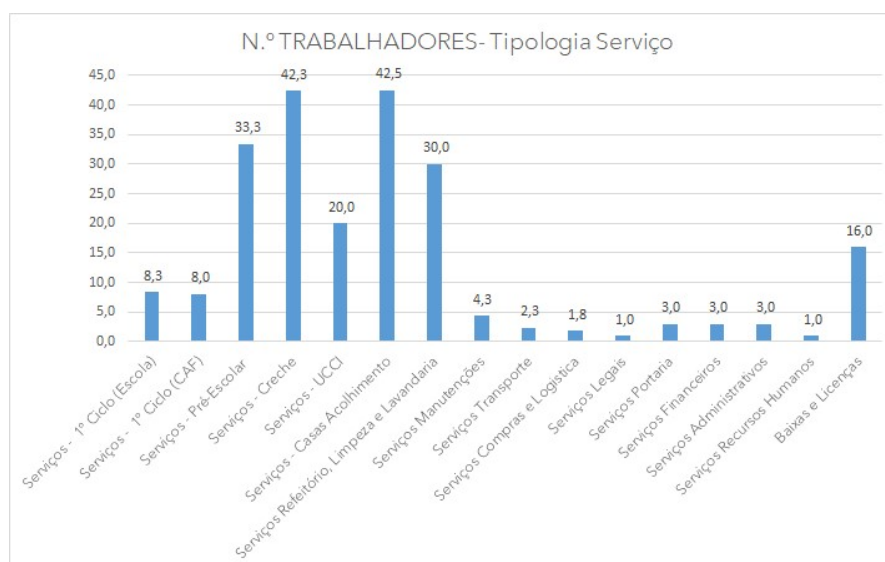
## RECURSOS HUMANOS

A ABEI, para além do trabalho imprescindível que desempenha nas suas diferentes áreas de atuação, desempenha também um importante papel na comunidade, assegurando emprego a um universo de 220 trabalhadores.



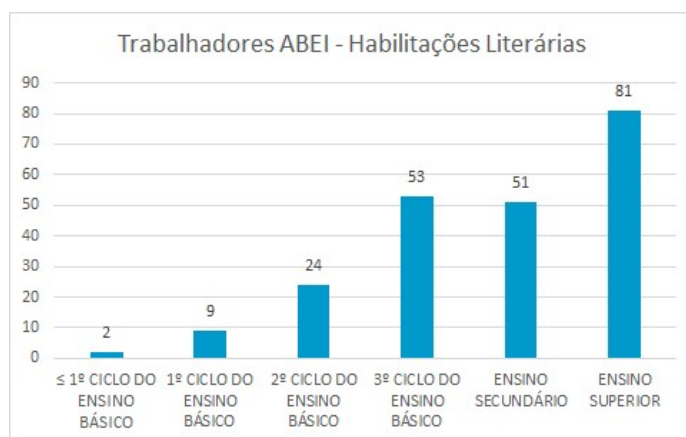
Com referência ao mês de Dezembro, em termos de evolução do número de trabalhadores, registou-se uma redução de 1,8%, explicado essencialmente pelo outsourcing parcial de determinados serviços de suporte, nomeadamente Informática, Limpezas e Manutenções.

No que respeita à alocação dos diferentes trabalhadores às várias tipologias de serviços, temos:



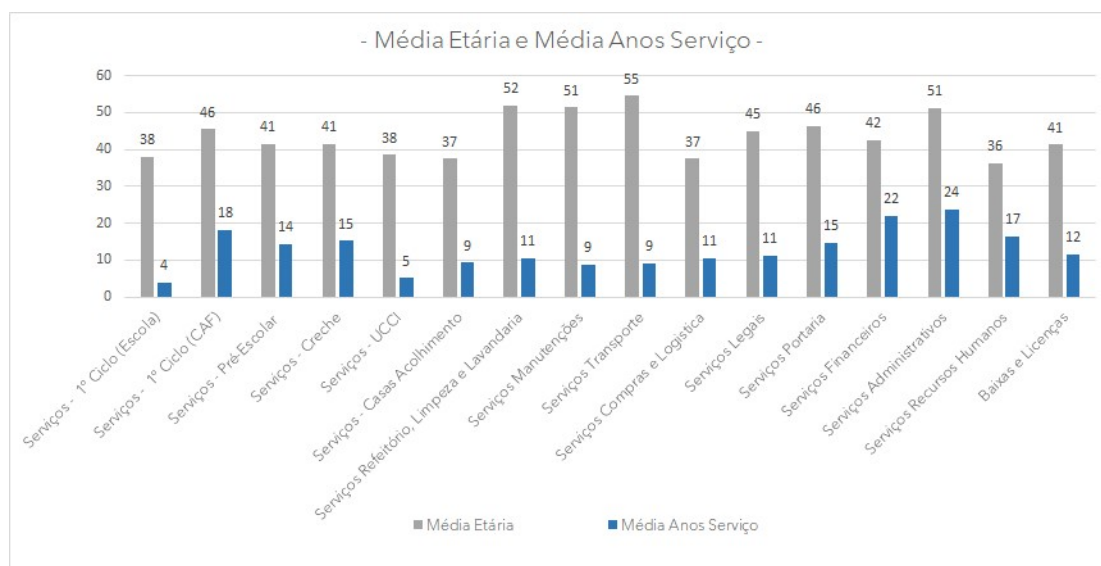
De salientar o peso no número de colaboradores alocados a serviços de suporte à atividade, o que em parte deriva da dimensão dos diferentes estabelecimentos e das diferentes localizações físicas (serviços descentralizados). Também é notório o peso do n.º de colaboradores que, à data de Dezembro de 2019, se encontravam de Baixa ou de Licença.

No que respeita à caracterização dos trabalhadores, em termos de habilitações literárias, temos:



Mais de 36% dos colaboradores possuem habilitações ao nível do Ensino Superior, 23% possuem habilitações ao nível do Ensino Secundário e apenas 2 trabalhadores não possuem habilitações ao nível do Ensino Básico.

Em termos de média etária e média de anos de serviço dos trabalhadores da ABEI, temos:



Em termos de média etária, esta situa-se acima dos 35 anos, sendo nos serviços de suporte à atividade, que se situam as idades mais elevadas.

Em termos de anos de serviço, para além das áreas de Serviços Financeiros e Administrativos, com peso pouco relevante no total de colaboradores, os maiores níveis de antiguidade situam-se no CAF, Creche e Pré-Escolar.



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## ATIVIDADES - CASAS DE ACOLHIMENTO

Situadas em diferentes locais do nosso concelho, as 4 Casas de Acolhimento da ABEI têm em comum a missão de acolher crianças e jovens em perigo, com o objetivo de definir o projeto de vida de forma célere com base no superior interesse da criança ou jovem.

Durante o seu acolhimento a criança e jovem beneficia de uma intervenção de proximidade, com a existência de educadores de referência, bem como de um conjunto de estratégias que nascem dos programas socioeducativos de cada uma das Casas de Acolhimento, com vista à promoção do seu bem estar bio-psico-social, suas aprendizagens e consolidação das mesmas ao nível das competências pessoais e sociais.



- Atividades Casas Acolhimento -

Em 2019, cada Casa de Acolhimento teve uma média de frequência entre 12 a 14 crianças e jovens. Iniciaram-se 6 novos processos de acolhimento com crianças dos 0 aos 12 anos, e 16 processos com jovens dos 12 aos 17 anos.



- Voluntários do Projeto "Poder Escolher" inserido no Contrato Local de Segurança da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e APSDC - Balancé entregue na Casa de Acolhimento.



- Campo Arborismo -

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

## CASA DE ACOLHIMENTO DOS 0 AOS 12

- Ao nível da intervenção na Casa de Acolhimento destinada a crianças em regime de coeducação dos 0 aos 12 anos cessaram, em 2019, 8 medidas de acolhimento residencial, sendo que 4 crianças reintegraram o agregado familiar nuclear/alargado, outras 3 crianças tiveram como projeto de vida concretizado a adoção e a 1 criança foi aplicada medida de promoção e proteção junto de pessoa idónea.
- No que se refere à intervenção com as famílias, foram atingidos os objetivos nomeadamente um trabalho individualizado ao nível das competências parentais, o que traduziu num maior envolvimento das mesmas.
- Foram realizadas as atividades lúdicas e pedagógicas planeadas para os parques infantis, museus e biblioteca na comunidade. De salientar, a promoção da 3ª *Corrida dos Super Heróis*.
- No período do Verão foi possível realizar deslocações à praia durante uma semana e um acampamento em Melides de 4 dias.



- Susana Henriques, concorrente do "Peso Pesado", em visita a uma das Casas de Acolhimento -



- Corrida dos Super-Heróis -





## CASA DE ACOLHIMENTO DOS 12 AOS 18/20

- Nas duas Casas de Acolhimento destinadas a jovens rapazes dos 12 aos 18 anos de idade e, na Casa de Acolhimento destinada a jovens raparigas dos 12 aos 18 anos, existiram um total de 26 cessações de medidas de Acolhimento Residencial. Ao nível da intervenção, 6 jovens concretizaram o projeto de vida de autonomização após a entrada na vida adulta, a 2 jovens foi aplicada medida de promoção e proteção junto de pessoa idónea, 13 jovens reintegraram o seu agregado familiar nuclear/agregado e 2 jovens foram transferidos de Instituição, para Apartamento de Autonomia. Por fim, 2 jovens foram transferidos para Centro Educativo, a fim de cumprir medida tutelar educativa.
- Foi realizada sessão de formação, com o objetivo da promoção de educação para sexualidade, em parceria com a Abraço.
- No que se refere à proximidade com a comunidade, o objetivo foi alcançado, tendo sido realizadas diferentes atividades e participações das/os jovens e de diferentes entidades, junto das Casas de Acolhimento. Além de participarem nas atividades culturais e pedagógicas existentes ao longo de todo o ano na comunidade, realizaram torneios de futebol com a Polícia de Segurança Pública e integraram Programa de Ocupação de Jovens promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.
- Na Páscoa foi realizada viagem à Serra da Estrela por parte das 2 Casas de Acolhimento dos jovens rapazes.
- A Casa de Acolhimento destinada a jovens raparigas realizou um acampamento de 4 dias em Peniche.
- No período do Verão foi possível realizar deslocações à praia durante uma semana, assim como uma ida ao *Aquashow*.



- Workshop: "Diz não ao Álcool e Drogas" -

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## ATIVIDADES – UNIDADE DE CUIDADOS INTEGRADOS

A Unidade de Saúde (US) da Associação para o Bem Estar Infantil (ABEI) da Freguesia de Vila Franca de Xira é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), tendo capacidade máxima para 30 utentes.

A US ABEI tem na sua base uma equipa multidisciplinar, cujo objetivo consiste numa intervenção integrada e direcionada ao utente e à sua família, desenvolvendo capacidades ainda existentes nos processos de dependência e na manutenção do seu estado de saúde. Desde a admissão do utente, após uma avaliação inicial por parte de cada elemento da equipa, é elaborado conjuntamente um Plano Individual de Intervenção que reúne de forma sistematizada os diagnósticos, objetivos e intervenções que conduzem a uma recuperação global do utente, de acordo com o seu potencial, até à sua alta. De acordo com esta avaliação, o utente dispõe de cuidados médicos, sociais, de enfermagem (24h/dia), fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, nutrição, psicologia e animação sociocultural.



No decorrer do ano de 2019, para além de todas as atividades inerentes à prestação de cuidados de saúde e de apoio social, destacam-se as seguintes dinâmicas:

### Projeto Viva Ativa(mente)

Este projeto tem como base um conjunto de atividades no âmbito da Animação Sociocultural que visam enaltecer o potencial máximo de cada utente, respeitando os seus limites e adequando a participação nas atividades em conformidade com as suas capacidades. As dinâmicas desenvolvidas têm como objetivo a estimulação física, cognitiva e emocional do utente. Das inúmeras atividades desenvolvidas destacam-se as seguintes:

- **Janeiro:** Dia Mundial do Obrigado;
- **Fevereiro:** Uma tarde de SPA; São Valentim e o 1º *PlayMonday* da Unidade de Saúde da ABEI;
- **Março:** Concurso Carnavalesco; Dia da Mulher e participação na iniciativa da Junta de Freguesia de VFX, "Agasalhar árvores";

- **Abril:** Festa Pascal; Comemorações do 25 de Abril;
- **Maiο:** Comemoração do 44º aniversário da ABEI; Visita da Imagem Peregrina da Nª Srª de Fátima à Unidade de Saúde; Festa da Família; 1ª Feira da Saúde, da Unidade de Saúde da ABEI;
- **Junho:** Arraial dos Santos Populares;
- **Julho:** Dia Mundial da Alegria, Dia Mundial da Pizza, Dia Mundial do Chocolate e Dia Mundial dos Avós;
- **Agosto:** Manhãs de cinema português; Dia Mundial da Fotografia;
- **Setembro:** Dia Nacional do Bombeiro Profissional e Dia Mundial da Fisioterapia;
- **Outubro:** Dia Mundial do Idoso ( festa de despedida do Verão); Dia Mundial do Animal e Comemoração do Dia Mundial da 3ª idade, com a participação da turma de Coro da Universidade Sénior de Vila Franca de Xira;
- **Novembro:** Workshop LASER Solidário e comemorações do São Martinho;
- **Dezembro:** Comemorações Natalícias e Visita do Grupo de Jovens “Seguindo os Teus Passos” da Paróquia da Castanheira do Ribatejo;

### Feira da Saúde da Unidade de Saúde da ABEI

A primeira Feira da Saúde organizada pela Unidade de Saúde da ABEI, aconteceu no dia 14 de Maio de 2019, no largo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. A 1ª Feira da Saúde teve como principal objetivo a realização de um rastreio de saúde, onde se avaliaram parâmetros como a tensão arterial, glicemia capilar, peso e perímetro abdominal, havendo ainda tempo dedicado à estimulação cognitiva e alimentação saudável. Participaram no evento cerca de 81 pessoas, com idades compreendidas entre os 40 e os 90 anos de idade.

Foi uma excelente forma de nos aproximarmos da comunidade de Vila Franca de Xira, de darmos a conhecer um pouco do trabalho desenvolvido na nossa Unidade de Saúde e de deixarmos uma mensagem de incentivo aos hábitos de vida saudáveis.



# RELATÓRIO DE GESTÃO

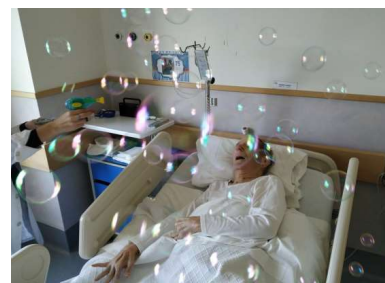


ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

## PLAYMONDAY - Transformadores de Instantes

Projeto criado por Cláudio Thebas, tendo sido oficialmente lançado em 2015, no Brasil. Desde esse ano já ocorreu em 8 países. Segundo o projeto base, "Playmonday é uma brincadeira coletiva que acontece em qualquer parte do mundo uma segunda-feira por mês". O objetivo é surpreender alguém (na rua, no trabalho, etc) com uma brincadeira que pode ser jogar à bola, balão, brincar com aviões de papel, corridas de sacos, ... vale tudo, desde que seja uma brincadeira de bom trato. A partir do projeto base surgiu o PlayMonday - Care and Fun, onde as brincadeiras ocorrem em instituições de saúde entre os utentes e os seus trabalhadores. Brincar é uma ótima ferramenta para aliviar as dores (físicas e psicológicas). Quando nos divertimos, a nossa química cerebral ajuda, libertando substâncias que contribuem para o bem-estar físico.



## Workshop Solidário LASER

A Academia Portuguesa de Desenvolvimento Pessoal veio até ao ABEl, no dia 06 de Novembro, fazer um workshop solidário de desenvolvimento pessoal e coaching. O workshop LASER permite aprender de forma descontraída e eficiente acerca do comportamento humano e sobre felicidade e relações saudáveis. A Academia escolheu 100 organizações, entre elas a ABEl, e veio até nós de forma solidária com uma equipa de trainers que apresentam e puseram em prática o método LASER, que promove abordagens de qualidade na área do desenvolvimento pessoal, com foco no Coaching, Programação Neurolinguística, Hipnose e Mindfulness.

Nesta sessão participaram os profissionais da Unidade de Saúde e das Casas de Acolhimento, da ABEl.



## Projeto Entre Laços

Projeto de envolvimento multidisciplinar, destinado aos utentes e pessoas de referência destes, com o objetivo principal de promover em contato privilegiado entre todos os elementos, potenciando as suas capacidades não formais e melhoria das trocas relacionais. Acontecem na última sexta-feira de cada mês.



## Projeto + Estimulo

Este projeto tem como principais objetivos a manutenção das funções cognitivas, tais como a memória, raciocínio, linguagem e pensamento. Estas atividades são implementadas individualmente ou em grupos.



## Outras Atividades

- À semelhança do ano anterior, procedeu-se à recolha de dados no âmbito da gestão do risco sobre os seguintes indicadores: quedas, úlceras por pressão, infeções associadas aos cuidados de saúde, número de agudizações e altas efetivadas, com o objetivo de calcular taxas de incidência e prevalência, obtendo assim indicadores de qualidade e promovendo a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados.
- Definição e cumprimentos do plano anual de formação para a equipa multidisciplinar com temas diversos e que pretendem o enriquecimento dos colaboradores a nível pessoal e profissional.
- Implementação dos questionários de avaliação da satisfação a utentes/famílias e colaboradores.

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## ATIVIDADES - CRECHE, PRÉ-ESCOLAR, ESCOLA 1º CICLO e CAF

Além dos conteúdos pedagógicos e curriculares, queremos potenciar um projeto de vida para - e com - as nossas crianças, onde a busca do saber, do crescimento pessoal e a formação para o sucesso na vida pessoal, social e profissional, são peças basilares.

Para alcançarmos os objetivos propostos, apostámos, desde o primeiro momento, num corpo docente experiente e conhecedor da realidade da ABEI, agilizando uma articulação próxima entre os profissionais que trabalham com as crianças nas diferentes etapas do seu desenvolvimento, reforçando a forma de estar da associação, na educação e no ensino.

Investimos, também, numa contiguidade familiar com todos as crianças e seus familiares, indagando uma personalização de relações dinâmicas, unidas por objetivos comuns, possibilitando, desta forma, uma intervenção personalizada e de acordo com as necessidades emergentes de cada um dos agentes educativos.

Estamos, seguramente, motivados para contribuir para o sucesso futuro dos nossos utentes. Nessa perspetiva, todos os anos, incrementamos condições para que a aprendizagem, o conhecimento e o crescimento das crianças que fazem parte da nossa família, se sistematize de forma mais harmónica com o novo paradigma educativo, na preparação de um amanhã que se quer desafiante, mas ao mesmo tempo risonho.

Desta forma, podemos afirmar que somos uma Instituição aberta à inovação constante, multidisciplinar, inserida no contexto concelhio e regional, cujos resultados confirmam a nossa qualidade e excelência.

Trabalhar com os nossos utentes, foi um dos nossos grandes objetivos para 2019. Somos uma equipa, empenhada no presente, mas interessados e atentos ao que se vai passar no futuro. Queremos continuar a oferecer às nossas crianças, serviços de qualidade. Atrás do olhar e do sorriso das nossas crianças estará, sempre, o empenho de uma equipa de colaboradores, que pretendemos motivadas para dar o seu melhor, na procura de um serviço de qualidade e de excelência.

A nossa intervenção pedagógica assenta em 3 pilares importantes, que são: **a escuta ativa, a pedagogia das relações e o trabalho de projeto.**

No ano de 2019, além de todos os preditores anteriormente descritos, destacam-se com maior relevância as seguintes iniciativas, algumas delas, transversais aos vários Estabelecimentos:

### “Qual é o seu papel?” e Brigada do Amarelo

“Qual é o seu papel?” e “Brigada do Amarelo” são os dois projetos de reciclagem que o município de Vila Franca de Xira desenvolve junto das escolas e em que a ABEI participa.

As turmas do 1º Ciclo receberam os dinamizadores da iniciativa, que vieram sensibilizar os nossos alunos para as questões da reciclagem e explicar qual a forma correta de o fazer.

Além de ficarmos todos mais conscientes da importância da reciclagem e do bem que estamos a fazer ao planeta, temos oportunidade de ganhar alguns prémios com as nossas ações. As escolas vão receber verbas monetárias conforme a quantidade de embalagens e papel recolhidos e entregues, conforme as regras deste “jogo” amigo do ambiente.



### “Pacote Vira Carteira”

A Quinta dos Fidalgos recebeu 2 membros do Departamento de Ambiente da CMVFX, que dinamizou uma atividade com as crianças, na qual a partir de um simples pacote de leite, que as crianças dobraram e cortaram, por magia, apareceu uma carteira. Esta atividade foi partilhada pelos restantes estabelecimentos de educação, deixando as crianças bastante surpreendidas.



# RELATÓRIO DE GESTÃO



## Eco-Escolas

A Escola da ABEI, no equipamento dos Bacelos, voltou a receber o galardão Eco-Escolas, que este ano também se estende ao Pré-Escolar.

À semelhança do que acontece desde o ano letivo 2016/17, a Escola da ABEI foi distinguida por ter cumprido o protocolo e metodologia de trabalho do Eco-Escolas, um programa da Foundation for Environmental Education, desenvolvido em Portugal pela Associação Bandeira Azul (ABAE).



Este programa internacional tem por objetivo encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelos estabelecimentos de ensino no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. A Escola da ABEI - até agora a Escola do 1º Ciclo e, a partir deste ano, também o Pré-Escolar - participa nos projetos parceiros da ABAE e nos projetos ambientais desenvolvidos pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

No dia 27 de setembro o estabelecimento dos Bacelos também se associou às iniciativas "Global Action Days", colocando a bandeira Eco-Escolas a meia-haste, iniciativa que mereceu destaque no site global Action Days.



Desta forma juntámo-nos às ações que foram levadas a cabo um pouco por todo o planeta como alerta para as alterações climáticas. Mas este é um trabalho que não se faz apenas em dias simbólicos, pelo que, durante todo o ano, desenvolvemos iniciativas e ações concretas com as crianças. Reciclamos, reaproveitamos, fazemos muitos trabalhos em que damos nova vida a todo o tipo de embalagens e plásticos, educamos para a poupança de água e é assim que incutimos nos mais novos a responsabilidade partilhada de fazermos mais pelo planeta que habitamos



## Apps for Good

O *Apps for Good* é um programa internacional em que as escolas portuguesas, do 1ºCiclo ao Ensino Secundário, participam desde 2015. Os alunos do 1º Ciclo da ABEI participam com as suas ideias de aplicações desde o ano letivo 2016/17. O *Apps for Good* visa mostrar o potencial da tecnologia na transformação e melhoria do mundo.



É sugerida uma metodologia aos alunos e são-lhes fornecidos conteúdos através dos quais as crianças desenvolvem as ideias para Apps e têm oportunidade de experienciar todo o ciclo de desenvolvimento de um produto deste género.

Este ano, mais uma vez, os alunos dos 3º e 4º anos da ABEI participaram no *Apps for Good*, e apresentaram as suas ideias nos encontros regionais, que aconteceram em Oeiras. Os alunos da ABEI apresentaram as seguintes soluções:

- (i) uma solução dedicada a invisuais, que os ajuda a detetar e contornar obstáculos ao longo do seu percurso;
- (ii) uma solução para encontrar parques infantis na área de residência;
- (iii) uma solução chamada "ABEI BUS", que permite aos pais seguir o percurso do autocarro escolar da ABEI, localizar as paragens e verificar se o transporte vai chegar a horas.

As soluções foram transmitidas sob a forma de cartazes, apresentações em power point e pelos já conhecidos pitches, momentos em que os alunos tiveram de apresentar publicamente, de forma rápida e sucinta, as soluções trabalhadas ao longo do ano. Desta forma, as crianças começam a estar familiarizadas, desde muito cedo, com o mundo da tecnologia e da Internet das Coisas (IoT), antecipando o futuro do mercado de trabalho em que serão inseridas."



A equipa que desenvolveu o projeto *ABC Play - Aprende a Vocabular*, está de parabéns. Esta aplicação idealizada por esta equipa da ABEI, já está disponível on-line e foi distinguida em 2019 pela revista PC Guia como "App do Dia".

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

## Ação Formação

No dia 06 de Junho, realizou-se no auditório da Quinta dos Babelos, a ação de formação "O desafio da criança desatenta e irrequieta". A sessão foi dirigida a todos os pais de crianças de 5 anos do Pré-Escolar (todos os estabelecimentos) e dos alunos de todas as salas do 1º Ciclo.

No dia 12 de Junho esta formação foi estendida a todos os Educadores do Pré-Escolar e Professores do 1ºCiclo da ABEI.



Esta ação foi desenvolvida por uma equipa de Neurodesenvolvimento e Pediatria dos Hospitais da CUF, sendo uma ação integrada no trabalho da Associação Clube PHDA, um projeto pioneiro de empreendedorismo social, iniciado pela José de Mello Saúde com o apoio da Fundação Manuel Violante em 2013.

O objetivo do projeto passa por promover o desenvolvimento saudável e uma integração bem sucedida das crianças com Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) na família, na escola e na comunidade, capacitando os cuidadores com informação e recursos de formação e promovendo a interajuda e a partilha de soluções entre os vários intervenientes. Na sessão foram ensinadas estratégias para lidar com a PHDA nos seus diversos contextos. A PHDA afeta cerca de 5% a 8% das crianças em idade escolar, apresentando vários desafios para as próprias, para os pais e professores.

## Projeto Júlio Castor

No mês de Novembro, a Quinta da Ponte candidatou-se à campanha "Bom e Local é apoiar as associações da sua terra!", uma iniciativa que visa ajudar as associações, na área envolvente das lojas Auchan promovendo a relação com a comunidade. A verba angariada será utilizada para dotar o espaço educativo com o intuito de enriquecer a dinâmica lúdico-pedagógica.





ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## Aquarela Solidária

Este ano, a iniciativa Aquarela Solidária, juntou-se às comemorações do São Martinho, que decorreram nos diversos equipamentos. As crianças levaram o saquinho para casa com mimosos e, no dia de São Martinho, devolveram o mesmo com o seu donativo. As verbas angariadas destinam-se à aquisição ou introdução de melhorias nos equipamentos de educação de cada estabelecimento.



Com bastante sucesso, introduzimos um novo objetivo nesta iniciativa, nomeadamente, solicitamos que cada criança doasse um brinquedo ou roupa, nuns casos, e noutros um vale compras, destinados às Casas de Acolhimento.

## Prémio de Mérito Social

O estabelecimento da Quinta da Ponte, tem vindo a desenvolver um trabalho contínuo, ao longo dos anos, com a comunidade e tem tido um papel fundamental na execução de algumas atividades.

Atividades como, o Desfile de Carnaval, realizado na vila de Alhandra pelas crianças do pré-escolar, com a temática alusiva ao Ribatejo, as Festas de São João que decorrem habitualmente em Junho, assim como as atuações no Largo da vila de Alhandra, permitem um contacto direto com a comunidade escolar da freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.

Estas atividades permitiram um melhor conhecimento do contexto social, identificando as necessidades a desenvolver, bem como as respostas qualificadas cada vez mais próximas e complementares da realidade existente.

Foi com muito orgulho, que no passado dia 08 de Dezembro, a Quinta da Ponte foi homenageada, pela União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, com o prémio de mérito de cariz Social. É com alegria e satisfação, que vemos o reconhecimento do nosso trabalho, com a comunidade local.



# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

## A Terra treme

No dia 15 de novembro, em todos os estabelecimentos, participámos no exercício "A terra treme". Foi um exercício de simulacro e de como reagir em caso de tremor de terra. Além de serem explicados às crianças e adultos os comportamentos de segurança recomendados pela Proteção Civil, fizemos toda a movimentação de saída calma e organizada dos blocos e alinhamento no ponto de encontro.



## Exercício de Evacuação

No dia 15 de Maio, realizámos no estabelecimento da Quinta da Ponte, um exercício de evacuação com os nossos colaboradores, com o objetivo de colocar em prática as medidas de segurança em situações de emergência. É com este tipo de exercício, que podemos esclarecer algumas dúvidas e corrigir situações que fogem aos procedimentos devidos.



## Dia Mundial dos Direitos da Criança

Iniciativa por ocasião do 30º Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança. Os mais pequenos deixaram um "estendal" no Mercado Municipal de Vila Franca de Xira, onde recordam os direitos das crianças, que ficaram pintados em várias panos e peças de roupa.

Esta iniciativa, organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Franca de Xira, coloriu o mercado e, acima de tudo, veio alertar para o facto de muitos direitos dos mais pequenos ainda não serem respeitados em várias partes do mundo.





## Viagem de Finalistas

Os alunos do 4º ano da Escola do 1º Ciclo da ABEI, como já começa a ser tradição, tiveram a sua última grande aventura, na viagem de finalistas no My Camp: muito convívio, partilha de emoções e atividades ao ar livre.

Os finalistas do Pré-Escolar dos vários estabelecimentos da ABEI, tiveram uma viagem ao campo e colónia de férias, Tempo de Aventura no Cadaval, com o objetivo de assinalar o fim da educação pré-escolar e proporcionar a estes um momento de diversão e de eterniza-lo nas suas memórias de infância.



## Colónia Balnear

Os utentes do Pré-Escolar e 1º Ciclo, tiveram a habitual semana na praia, da Fonte da Telha e no Parque Aventura da Charneca da Caparica.



## Viagem de Sonho

Os alunos do 1º Ciclo da ABEI, realizaram mais uma viagem de sonho. Viajaram até ao Porto e desfrutaram de uma maravilhoso Cruzeiro pelo Douro.

As crianças tiveram a oportunidade de navegar, durante duas horas, entre a Barragem de Crestuma e a Foz do Rio Douro, vislumbrando a paisagem em redor. O almoço foi servido a bordo com todo o requinte e glamour. À tarde visitaram o Parque da Cidade do Porto.



# RELATÓRIO DE GESTÃO



## Dia da Família

Em todos os estabelecimentos, foi celebrado o dia da família, com iniciativas várias, muita brincadeira e divertimento. Entre caminhadas, ginástica, danças, jogos, passeios na quinta, ateliers de expressão plástica, atelier do conto, etc., o mais importante foi mesmo o convívio com as nossas famílias.



## Dia da Criança

Como já vem sendo hábito, este foi um dia inesquecível, para as nossas crianças e famílias.

Os nossos utentes do Pré-Escolar, passaram o dia no Badoca Park. O dia foi preenchido com um safari, sessão de alimentação de lémures, passeio pedestre, apresentação de aves de rapina, visita à ilha dos Primatas e observação de muitos animais.



A creche da Quinta da Ponte, assistiu a uma peça de teatro realizada pelos pais "A Carochinha e o João Ratão".



A creche da Quinta dos Fidalgos organizou Jogos Sensoriais e Jogos de Água no espaço exterior.

Na Quinta dos Bacelos, a creche assistiu à peça de teatro "Um reino de pernas para o ar", pela companhia Cativar - Teatro para a Infância



## Dias dos Reis

O dia dos Reis também foi celebrado nos vários estabelecimentos, de diferentes formas: peça de teatro realizada por educadoras e ajudantes, desfiles, teatro de sombras, entre outros.



## Halloween

As iniciativas desenvolvidas no Halloween, fizeram as delícias das nossas crianças. Entre decorações, máscaras, desfiles e bailes no pré-escolar, este ano a equipa do CAF realizou pela primeira vez uma *Halloween Party* no Pavilhão das Cachoeiras, aberto a toda a comunidade e que durou pela noite dentro.



A adesão das famílias foi fantástica, existindo máscaras de grupo de louvar, sendo que a margem de progressão futura deste evento promete. As verbas angariadas destinaram-se a financiar as atividades do CAF, que serve os utentes do 1º ciclo.

## Carnaval

O Carnaval foi assinalado nos vários estabelecimentos com bailes de máscaras, desfiles e, no caso concreto do Estabelecimento da Quinta da Ponte, o pré-escolar participou no desfile na vila de Alhandra, tendo marcado a diferença com as suas máscaras alusivas ao projeto do Ribatejo.



## Natal

Como seria óbvio, o Natal foi celebrado nos estabelecimentos de educação da ABEI. Para além das habituais Festas de Natal, participamos também no Xira Natal no Ateneu Artístico Vilafranquense e no desfile pelas ruas de Vila Franca de Xira. De salientar, os nossos utentes do pré-escolar da Quinta da Ponte que este ano optaram por entregar a carta ao Pai Natal, pessoalmente, na Estação dos Correios de Alhandra.



# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

## Páscoa

A ABEI celebrou a Páscoa, através de uma iniciativa que reuniu colaboradores, famílias e utentes numa “Caça ao Ovo”, nos diferentes estabelecimentos.



## Dia da Alimentação

No âmbito das comemorações relacionadas com o dia da alimentação, foram várias as iniciativas desenvolvidas nos diferentes estabelecimentos de educação.

Na Quinta dos Bacelos, o grupo de teatro Lanterna Mágica veio à Quinta dos Bacelos apresentar o “Mundo dos Legumes”.

Na Quinta da Ponte tivemos 2 chefs de cozinha a cozinhar para as crianças.

Na Quinta dos Fidalgos, neste contexto da Alimentação Saudável, muitas vezes abordado, quer pela nossa nutricionista, quer pelas educadoras em sala, juntaram-se as crianças a fazer espetadas de fruta.





### *Festas de Fim de Ano*

Na Quinta da Ponte, em modo de retrospeção sobre o terminar de um ano letivo, realizou-se uma festa com a participação de todas as salas do estabelecimento, com atuações muito divertidas sobre temáticas trabalhadas ao longo do ano. Depois das atuações e entrega de diplomas aos finalistas, seguiu-se a festa do arraial com muitos divertimentos e comida.



No estabelecimento dos Bacelos, realizou-se o Arraial, que este ano, pela primeira vez, incluiu um desfile de marchas populares pela quinta, incluindo as várias valências do Estabelecimento.



A festa de final de ano no estabelecimento dos Fidalgos, começou no espaço exterior com uma atuação do Berçário, seguiu-se o teatro da Creche e uma atuação do Pré-escolar com uma dança sobre a amizade e a narrativa de uma história onde se aprendeu a separar o lixo para a reciclagem. No fim da festa, os finalistas receberam os seus diplomas, houve sevilhanas e um lanche partilhado com as famílias.



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## Projetos Sala

Na Creche e Pré-Escolar, ao longo do ano, foram desenvolvidos vários projetos específicos de cada sala, em função das necessidades e etapas de desenvolvimento do grupo de crianças. No entanto, dentro de cada estabelecimento, existem projetos comuns às salas, dos quais destacamos:



Projeto: "A Brincar na Quinta"  
- Quinta Bachelos -



Projeto: "A Descobrir a  
Quinta" - Quinta Bachelos -



Projeto: "Jardim da Primavera"  
- Quinta Fidalgos -



Projeto: "Era uma vez... um mundo de  
histórias" - Quinta Ponte -



Projeto: "Ribatejo"  
- Quinta Ponte -



Projeto: "Sensações"  
- Quinta Fidalgos -

Em termos de iniciativas pontuais, salientamos:

- Visita do escritor e músico Jorge Courela pra apresentar os seus livros "O capitão Miau Miau", "Zé Maria Catatua" e "O circo do unicórnio". O autor associa a narrativa das histórias à música, o que cativa ainda mais as crianças e lhes proporciona o contacto com ambas as formas de expressão. O escritor foi muito bem recebido pelas crianças, que ouviram as histórias e cantaram as músicas.



- No âmbito do projeto "A explorar descubro.... O Meio Ambiente", um grupo de crianças da Quinta dos Fidalgos, fez uma visita à fábrica da Cimpor, em Alhandra. A importância da reciclagem e dos cuidados a ter na preservação da natureza foi a temática abordada, enquanto as crianças ouviram explicações, visitaram alguns espaços da fábrica e ouviram sobre as medidas tomadas para reduzir o impacto ambiental de uma unidade fabril.



- No âmbito do projeto "As profissões", um grupo de crianças do pré-escolar dos Bacelos visitou os Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira.



- Um grupo de crianças do Pré-Escolar da Quinta da Ponte foi visitar a loja de Alverca da Auchan para ver como se prepara o bacalhau, o pão e os bolos. Pintaram Pais Natal em terracota, numa atividade muito divertida e criativa.



- A par do projeto "Mordida não, Napoleão", recebemos na Quinta dos Fidalgos, a visita dos Bombeiros de Vila Franca de Xira, que se fizeram acompanhar da Fénix.



- As crianças do Pré-Escolar dos vários equipamentos da ABEI foram até Lisboa assistir ao musical "O Feiticeiro do OZ".



# RELATÓRIO DE GESTÃO

- João Dias, investigador e comunicador do Pavilhão do Conhecimento veio até à ABEI dar uma palestra sobre o "Espaço", dirigida às turmas do 3º e 4º Ano do 1º ciclo. Os alunos estiveram sempre participativos e muito curiosos, colocando várias questões que desafiaram o cientista. Foi visualizado um vídeo sobre a vida dos astronautas no Espaço e quais as suas limitações, modo de vida e diferenças para quem vive "com os pés na Terra".



- "Aqui ninguém toca" foi o mote da sessão de prevenção de abuso sexual, realizada junto das turmas do 4º ano da Escola da ABEI. A sessão foi orientada por uma equipa da CPCJ de Vila Franca de Xira e de agentes da PSP da Escola Segura. Através de vídeos, um jogo de tabuleiro e conversas adequadas à idade das crianças, os técnicos falaram da questão de abusos sexuais, presenciais ou através da Internet, alertando as crianças para comportamentos de risco.



- Visitas de estudo várias, de alunos do 1º Ciclo, nomeadamente à Assembleia da República, Museu da Marioneta, Palácio Nacional, Convento de Mafra e aldeia do Sobreiro.



### *Atividades Extracurriculares*

Nos vários estabelecimentos da ABEI, foram realizadas diferentes atividades extracurriculares ao longo do período letivo, nomeadamente Inglês, Yoga, Hip Hop, Teatro, Zumba, Karaté, Música, Balé e The Inventors.



### *Atividades Verão*

No Verão, nos vários estabelecimentos, são diversas as atividades de lazer destinadas às nossas crianças, sendo que os espaços físicos envolventes são de facto uma mais valia nesta matéria.



A equipa do CAF, no período não letivo proporciona ainda aos utentes do 1º ciclo, uma série de atividades dentro e fora do Estabelecimento. Este ano, tivemos visitas ao Estádio do Benfica, Estádio do Sporting, Piscinas de Coruche, atividades desportivas na Quinta dos Bacelos, Sessões Cinema Auditório dos Bacelos, muitas atividades de trabalhos manuais, jogos de água e atividades na quinta pedagógica dos Bacelos.

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## ATIVIDADES – COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Após ter sido identificada como área de melhoria, a divulgação à comunidade do trabalho desenvolvido pelos vários estabelecimentos, a Comunicação e Imagem, foi definida como uma das prioridades de 2019.

Apesar da tarefa ser dificultada, pela deslocalização dos equipamentos dos centros urbanos, considera-se que o trabalho desenvolvido pela equipa superou as expectativas. Em termos de atividades, dentro dos condicionalismos do orçamento disponível para esta área, salientamos:

- Lançamento em Abril de 2019, do novo site com uma nova imagem;
- Criação da conta da ABEI no Instagram e melhoria da imagem no Facebook;
- Lançamento de Outdoor a divulgar a Escola do 1º Ciclo;
- Utilização das redes sociais como instrumento de divulgação diária das diferentes atividades da associação, através de um procedimento de registo das atividades pelas próprias equipas do direto;
- Reportagem da RTP, Portugal Direto, sobre a Instituição;
- O Canal Panda utilizou o estabelecimento dos Bacelos, para fazer gravações para um anúncio da televisão;
- Publicação semanal da ementa da Instituição;
- Publicação de artigos temáticos diferenciados, incluindo o artigo do mês, realizado por diferentes colaboradores e parceiros da Instituição;



Em termos de resultados das redes digitais, pela análise do gráfico abaixo é visível o crescimento do número de utilizadores neste último ano, que mais do que duplicou.

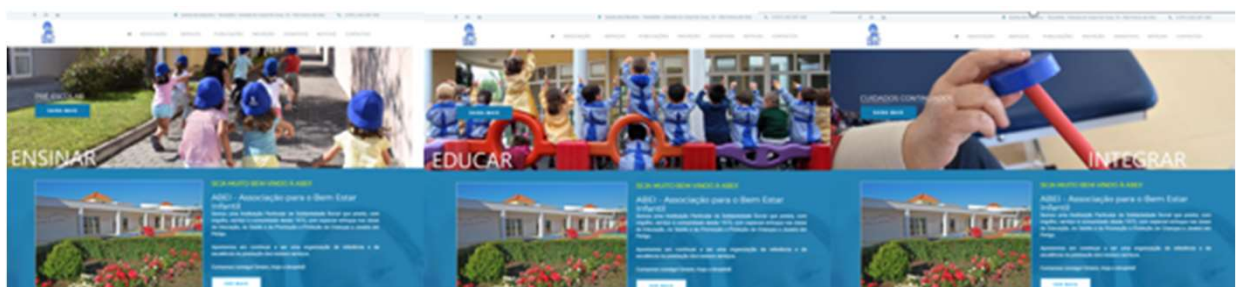


De facto, da análise dos dados disponíveis, salienta-se no caso do *Facebook*:

- Média de 63 publicações mensais;
- Média de 142.000 visualizações mensais;
- Média de 90 novos seguidores por mês;

No caso do *Instagram* temos:

- Média de 57 publicações mensais;
- Média de 43.000 visualizações mensais;
- Média de 20 novos seguidores por mês;



# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

## ATIVIDADES – PO APMC

A ABEI é parceira do Programa de Apoio à Pessoa Carente. Este programa tem dimensão europeia e é implementado em cada região e município em parceria com entidades locais. A ABEI passou a fazer parte deste projeto para a região de Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos com o objetivo de contribuir para a diminuição das situações de carência existentes nestes concelhos.



O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas é uma ferramenta de combate à pobreza e exclusão social de pessoas e agregados familiares mais vulneráveis. Em estreita interação com a Segurança Social e com entidades públicas e privadas, as câmaras municipais concretizam este tipo de apoio, reforçando as respostas das políticas públicas já existentes. As IPSS são entidades muito importantes neste contexto, não só pela proximidade às comunidades locais, como pelo facto de estarem talhadas para dar resposta conveniente no âmbito da solidariedade e apoio social.

Assim, a ABEI passou a ser, em agosto de 2019, entidade parceira e mediadora na candidatura a este programa, que nesta segunda edição, teve início já em Janeiro de 2020. A iniciativa tem a coordenação da Cruz Vermelha Portuguesa, nos concelhos de Vila Franca de Xira e Arruda de Vinhos.

Os produtos alimentares serão entregues à ABEI pela Cruz Vermelha Portuguesa e, posteriormente, distribuídos por nós a um universo de 40 beneficiários. A sua distribuição ocorre nas instalações da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Esta é mais uma iniciativa de cariz social e comunitário que a Instituição desenvolve, dando resposta às necessidades da comunidade e que não coloca em causa a sustentabilidade da Instituição, graças ao empenho e dedicação da equipa alocada ao projeto.

## ATIVIDADES – O.T.L.

Em Setembro de 2019 iniciou-se a atividade de Ocupação dos Tempos Livres (O.T.L.) numa escola pública de Vila Franca de Xira, no início da manhã e no final da tarde, sendo os alunos acolhidos pelos nossos profissionais, participando em atividades lúdicas e desportivas. O serviço é disponibilizado no recinto da própria escola, para conforto das crianças e dos pais.





## ATIVIDADES – EVENTOS

Em Maio de 2019, comemorou-se o 44º Aniversário da ABEI, nos diversos estabelecimentos.

Os nossos trabalhadores foram presenteados com um “chocolate” muito especial, por iniciativa da *Sandra Photografer*, que já há alguns anos acompanha a nossa Instituição.

Multiplicaram-se os Bolos de Aniversário, as Palmas e os Parabéns pelos diferentes estabelecimentos.



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## ATIVIDADES - EVENTOS

Em Dezembro de 2019, e já com a equipa de Eventos formalmente criada, foi realizada a *Festa de Natal* para os colaboradores da Instituição, nas Instalações da Quinta dos Bacelos.

Dentro do contexto que a Instituição vive, tendo em conta os recursos disponíveis, sem dúvida que esta Iniciativa teve um enorme sucesso, e esteve à altura do que se pretendia para uma iniciativa que já não ocorria há 10 anos. Importa referir, que o sucesso da Festa, se deveu não só à equipa que o organizou, como também ao espírito e disposição dos convidados.



## ATIVIDADES - VOLUNTARIADO

Em 2019, foi criada a equipa para desenvolver o projeto de Voluntariado da ABEI, área que há muito tempo era desejada na Instituição

Ao longo do ano, foi desenvolvido todo o trabalho necessário para a divulgação do Programa, nomeadamente Regulamentos, Contratos, Planos de Formação e demais documentação necessária, sempre em articulação com as equipas das diferentes respostas sociais, incluindo também os serviços jurídicos da Instituição.



Foram feitos inquéritos aos trabalhadores, para se obter ideias para este Programa, como é o exemplo, a definição do nome. Foram analisadas as possibilidades de parcerias com outras entidades para a implementação do programa mas acabámos por avançar apenas com os recursos internos disponíveis.

O Programa de Voluntariado da ABEI "*De mãos dadas fazemos acontecer*", foi lançado no dia 02 de Março de 2020, e à data da elaboração deste relatório de gestão, já começamos a registar sinais de procura.

As áreas em que se pode exercer ações de voluntariado são a educação, saúde e acolhimento de crianças e jovens em risco e ainda as áreas de suporte, como a jardinagem, manutenção de espaços, atividades de limpeza, atividades na copa e cozinha, informática, costura, entre outros. Para informações e inscrições, enviar email para [voluntariado@abeivfxira.pt](mailto:voluntariado@abeivfxira.pt).



## ATIVIDADES - PROTOCOLOS

### Protocolos

Foram atualizados os protocolos já existentes na instituição e assinados novos com vantagens para os colaboradores em alguns casos e outros com descontos exclusivos para os utentes das Casas de Acolhimento, a saber:

- Barbearia Chapa 12: descontos exclusivos para os utentes das Casa de Acolhimento.
- Clínica de Medicina Dentária Dra. Maria José Ferreira de Seabra: descontos exclusivos para os utentes das Casa de Acolhimento.
- Depil Concept: descontos para colaboradores e associados da ABEI.
- Farmácia Central: descontos para colaboradores e respetivos familiares diretos.
- Ourivesaria e Óptica Ribatejo: descontos para colaboradores e respetivos familiares diretos.
- Papelaria Ricardo: descontos para utentes e colaboradores.
- Salão da Vila: descontos para utentes das Casas de Acolhimento e colaboradores.
- Perfect Gym: descontos para colaboradores.

### Parcerias

No que diz respeito a parcerias, à semelhança do que foi feito para os protocolos, também foram atualizadas todas as existentes e assinadas novas parcerias de colaboração, que nos dão a possibilidade de receber estagiários de várias instituições e áreas, a saber:

- Doitbetter: possibilitar aos formandos da Doitbetter a realização de formações/estágios em contexto real de trabalho.
- Cooptécnica Gustave Eiffel: possibilitar aos formandos da Cooptécnica Gustave Eiffel a realização de formações/estágios em contexto real de trabalho.
- Escola Superior de Educação Almeida Garrett: possibilitar aos formandos da Escola Superior de Educação Almeida Garret a realização de formações/estágios em contexto real de trabalho.
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa: promoção do desenvolvimento de atividades de investigação em áreas de interesse comum, de ensinos clínicos ou estágios de enfermagem e a monitorização dos indicadores de desempenho da Unidade de Saúde.
- School House: possibilitar aos formandos da School House a realização de visitas de estudo e formações/estágios em contexto real de trabalho.

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## ATIVIDADES – ÁREAS SUPORTE

Para que as equipas do direto consigam desenvolver as suas atividades junto dos utentes, existe um conjunto de profissionais que no seu dia a dia, desempenham um papel fundamental nos diferentes serviços de suporte, nomeadamente:

- De uma forma centralizada, as áreas de Transportes, Manutenções, Serviços Administrativos e Financeiros, Informática e Serviços Jurídicos.
- De uma forma descentralizada, em cada estabelecimento, os serviços de limpeza, lavandaria, cozinha e refeitório.

A Instituição recorre à subcontratação do aluguer de autocarros para todas as deslocações fora do Concelho de Vila Franca de Xira, dispondo atualmente da frota de viaturas abaixo indicadas, para fazer face aos serviços diários da Educação, Casas de Acolhimento e, Unidade de Cuidados Continuados, nomeadamente:

MARCA	MODELO	LOTAÇÃO	MATRICULA	STATUS	ANOS VIATURA
Mitsubishi	L300 P15	1+2	XF-22-10	Em Serviço Condicionado	28
Volvo	B9R 380	1+54	98-GA-49	Em Serviço	11
Volkswagen	7HC	1+8	79-HV-47	Em Serviço	10
Volkswagen	CADDY 2KN	1+1	63-MZ-86	Em Serviço	7
Volkswagen	2EKZ	1+19	71-NF-05	Em Serviço	7
Iveco	IS72CI2DA	1+30	09-TV-41	Em Serviço	2



No que respeita a lavandaria, cozinha e refeitório, os serviços são prestados nas Instalações dos diversos Estabelecimentos, por trabalhadores da ABEI, com exceção:

- Unidade de Cuidados Continuados Integrados, cuja confeção da alimentação é feita no estabelecimento, mas os profissionais e fornecimento dos produtos alimentares encontra-se subcontratados a terceiros;
- Estabelecimento da Quinta da Ponte, em que as refeições já estão a ser confeccionadas na Quinta dos Bacelos, com exceção das sopas dos bebés.





# RELATÓRIO DE GESTÃO



## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No exercício de 2019, a Instituição apresenta um Resultado Líquido negativo de 29.511,17 euros, correspondente a uma redução do prejuízo apresentado face ao ano anterior de 88%, o que em termos gerais, se explica por:

- Recebimento por parte do Instituto da Segurança Social do Fundo de Socorro Social no total de 250 mil euros.
- Incremento da atividade (n.º utentes) vs otimização dos recursos utilizados no desempenho da atividade.

Relativamente ao Resultado Líquido projetado no Orçamento para 2019, que já considerava a entrada dos 250 mil euros do Fundo Socorro Social, estimava-se um Resultado Líquido negativo de 335 mil euros. Abaixo a tabela resumo dos níveis de execução do orçamento:

RENDIMENTOS E GASTOS	2019		VARIÇÃO	
	Executado	Orçamento		
Vendas e serviços prestados	1 533 379,56 €	1 444 399,40 €	88 980,16 €	6%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 249 118,76 €	3 062 835,99 €	186 282,77 €	6%
Outros rendimentos e ganhos	196 853,01 €	173 524,39 €	23 328,62 €	13%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>4 979 351,33 €</b>	<b>4 680 759,78 €</b>	<b>298 591,55 €</b>	<b>6%</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 402 743,25 €	- 415 723,30 €	12 980,05 €	-3%
Fornecimentos e serviços externos	- 883 364,11 €	- 754 530,12 €	- 128 833,99 €	17%
Gastos com pessoal	- 3 225 846,81 €	- 3 347 284,69 €	121 437,88 €	-4%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 83,00 €	- €	83,00 €	
Provisões (aumentos/reduções)	- 186,00 €	- €	186,00 €	
Outros gastos e perdas	- 13 498,20 €	- €	13 498,20 €	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 309 342,22 €	- 340 041,63 €	30 699,41 €	-9%
Juros e gastos similares suportados	- 173 798,91 €	- 157 714,20 €	- 16 084,71 €	10%
Imposto sobre rendimento do período	- €	- €	- €	
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>- 5 008 862,50 €</b>	<b>- 5 015 293,94 €</b>	<b>6 431,44 €</b>	<b>0%</b>
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>- 29 511,17 €</b>	<b>- 334 534,16 €</b>	<b>305 022,99 €</b>	<b>-91%</b>

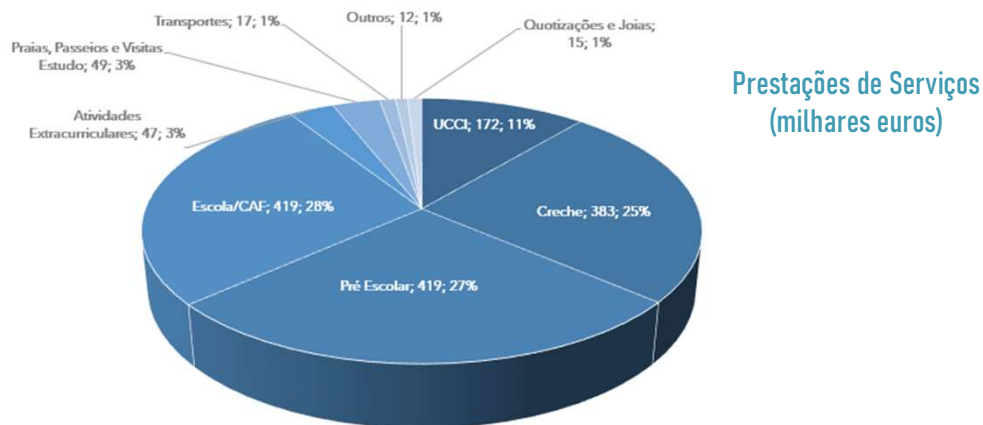
A variação entre o Resultado Líquido Orçamentado e o Resultado Líquido Executado, nomeadamente menos 305 mil euros de prejuízo, explica-se na sua totalidade, pelo incremento dos rendimentos da atividade em 6%, sendo que a nível dos custos orçamentados a variação em termos globais rondou os 0%.



## Rendimentos

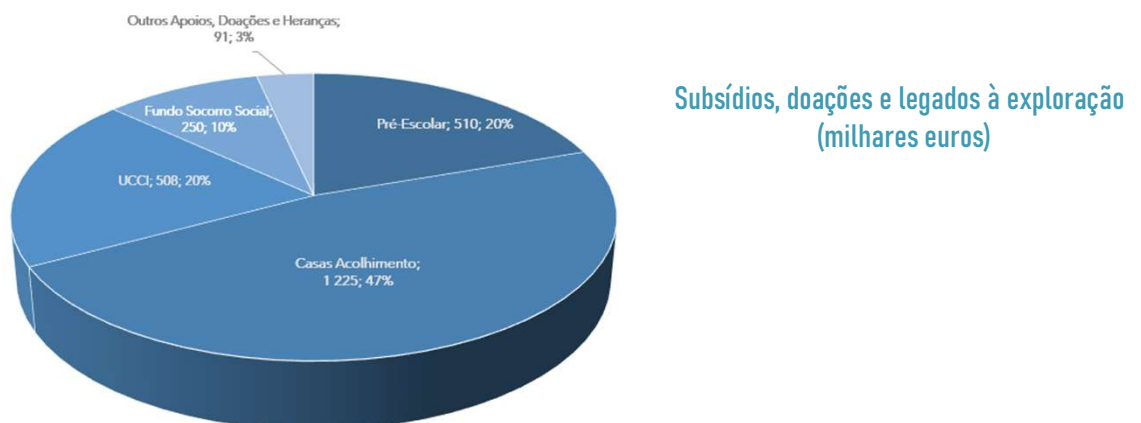
Em termos de *Vendas e Serviços Prestados*, com um total de 1,5 milhões, a variação positiva de 6% em relação ao orçamento, explica-se pelo incremento do número de utentes nas respostas de Creche e Pré-escolar, assim como pelo incremento das mensalidades da Escola do 1º Ciclo. Embora ainda sem expressão no total dos rendimentos, de salientar também os rendimentos provenientes da atividade de O.T.L., não previstos a nível do orçamento.

Considerando a diferente tipologia de serviços, temos:



Os *Subsídios, doações e legados à exploração*, com um total de 3,2 milhões, apresentam uma variação positiva de 6% em relação aos valores do orçamentado, resultante de:

- Incremento da comparticipação do ISS em 2019, nas respostas Creche, Pré-Escolar e Casas de Acolhimento, em % superior ao previsto no orçamento.
- Incremento do número de utentes nas respostas de Creche e Pré-Escolar, superior ao orçamentado, embora nem todo esse incremento tenha sido objeto de financiamento por parte do ISS.



# RELATÓRIO DE GESTÃO

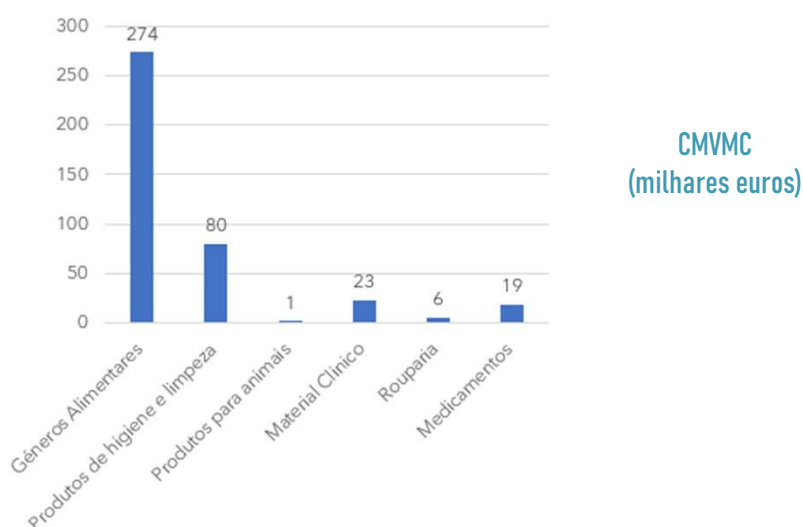


ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

Os *Outros Rendimentos e Ganhos*, com um total de 196 mil euros, referem-se na sua maioria a subsídios ao investimento, cujo recebimento ocorreu em anos anteriores, sendo imputados anualmente na Demonstração de Resultados, na proporção da depreciação reconhecida relativamente aos ativos objeto de financiamento.

## Gastos

No que respeita ao *Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)*, com um total de 402 mil euros, apesar do acréscimo da atividade não previsto no orçamento, apresenta uma execução inferior ao previsto na ordem dos 3%.



No que respeita ao *Custo com o Pessoal*, que a nível do orçamento para 2019, apenas contemplava o incremento do salário mínimo nacional, apresentámos um nível de execução inferior ao previsto na ordem dos 4%, o que se explica por:

- (i) Outsourcing de determinados serviços a nível das áreas de suporte, nomeadamente Informática, Manutenções e Limpezas;
- (ii) Subcontratação pontual de serviços, por dificuldades na contratação, passando o respetivo custo a ser um gasto de Fornecimentos e Serviços Externos, tal como é o exemplo da subcontratação de horas adicionais aos enfermeiros que asseguram turnos pontuais.



Relativamente aos *Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)*, com um total de 883 mil euros, em termos globais temos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Executado 2019	Orçamentado 2019	Variação	
Serviços especializados	468 053,62 €	367 860,86 €	100 192,76 €	27%
Materiais	38 146,10 €	50 643,89 €	- 12 497,79 €	-25%
Energia e fluidos	232 393,54 €	224 078,89 €	8 314,65 €	4%
Deslocações, estadas e transportes	54 312,87 €	35 685,79 €	18 627,08 €	52%
Serviços diversos	90 457,98 €	76 260,70 €	14 197,28 €	19%
<b>TOTAIS</b>	<b>883 364,11 €</b>	<b>754 530,13 €</b>	<b>128 833,98 €</b>	<b>17%</b>

Esta rubrica apresenta um nível de execução superior ao orçamento na ordem dos 17%, que em termos gerais se justifica por:

- Incremento de atividade não prevista a nível do orçamento e respetivo impacto a nível dos custos diretos ( por exemplo, atividades extracurriculares, passeios e visitas) e indiretos.
- Gastos inerentes ao levantamento e/ou resolução dos aspetos burocráticos e legais relacionados com o Património da Instituição, tais como:
  - (i) Levantamento e análise das plantas e projetos em nome da Instituição registados na Camara Municipal de Vila Franca de Xira, com especial incidência no processo relacionado com a construção da Unidade de Cuidados Continuados, com o objetivo de proceder à análise do seu projeto de alargamento do n.º de camas.
  - (ii) Processo burocrático relacionado com o estabelecimento da Quinta da Ponte, que culminou com a Escritura de Constituição de Direito de Superfície a favor da ABEI, do prédio urbano, com a área de 4.900 m2 e valor patrimonial de 225.030 euros, pelo período de 50 anos, prorrogável pelo período de 25 anos, no caso de não ser renunciado.
  - (iii) Processo relacionado com o prédio rústico, com área de 10.000 m2, sito em São João dos Montes, concelho de Vila Franca de Xira, inscrito na matriz predial rústica sobre o artigo 22, secção I e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira sob o número 3151/20100531, bem como do prédio urbano, com a área de 80,04 m2, sito em São João dos Montes, concelho de Vila Franca de Xira, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1299 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira sob o número 10/19800708, designados por “Quinta da Cochoa”.
  - (iv) Outros processos relacionados com as Medidas de Autoproteção dos Estabelecimentos e respetivas Licenças de Funcionamento.

# RELATÓRIO DE GESTÃO

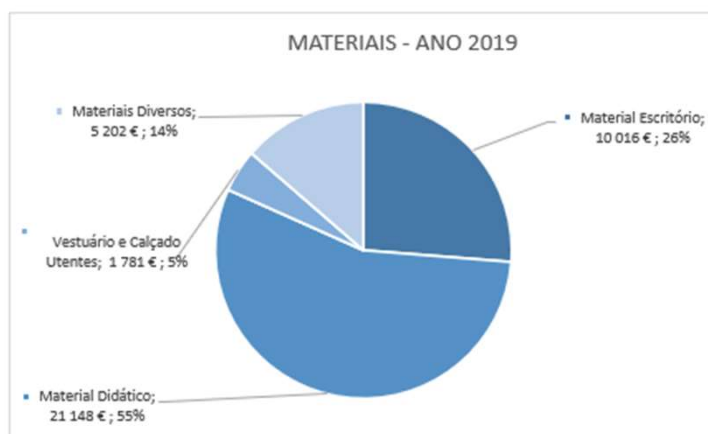


ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

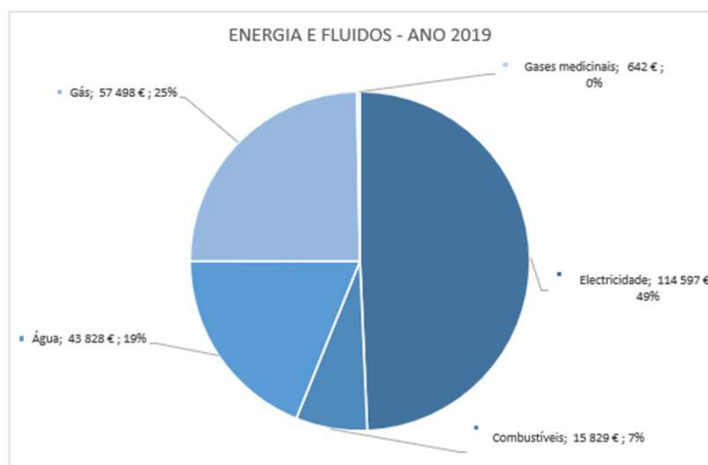
VILA FRANCA DE XIRA

- Gastos com Trabalhos Especializados, nomeadamente na área de consultoria financeira e jurídica, não previstos no orçamento, relacionados com o PER - Processo Especial de Revitalização, cujos serviços, entre outros, incluem todo o acompanhamento no processo de negociação com os credores, elaboração do plano de negócios e acompanhamento jurídico.
- Gastos relacionados com a manutenção de máquinas e equipamentos não orçamentados. De facto, considerando que a maioria dos Estabelecimentos foram construídos entre 2008 e 2012, a esta data, a Instituição depara-se com as normais dificuldades de equipamentos que se encontram em fim de vida, o que é agravado pela deslocalização dos serviços de cozinhas e lavandarias.
- Gastos orçamentados em *Custos com Pessoal*, cuja execução ocorreu em rúbricas de Fornecimentos e Serviços Externos.

Em detalhe, os 38 mil euros em *Materiais*, decompõem-se em:

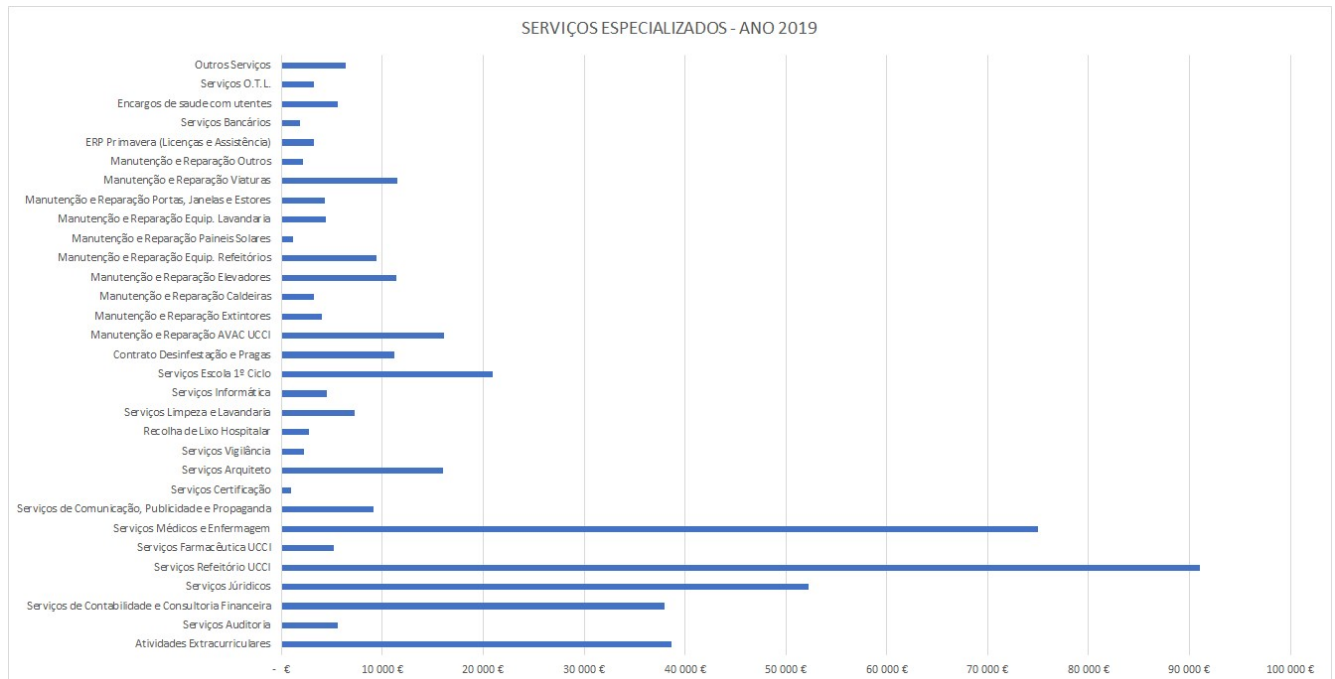


Em relação aos 232 mil euros apresentados em *Energia e Fluidos*, temos:



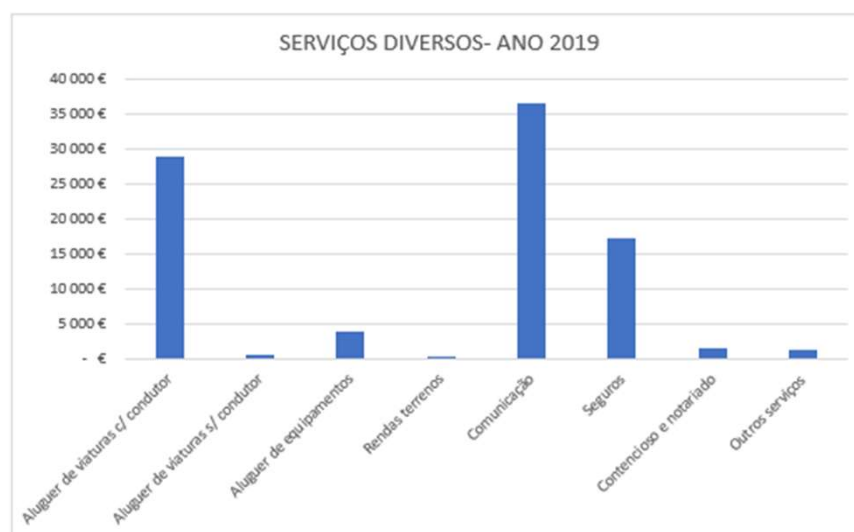


No que respeita aos 468 mil euros apresentados em *Serviços Especializados*, decompõe-se em:



Em *Deslocações e Estadas*, apresenta-se em 2019 um total de 54 mil euros, correspondendo 79% a despesas com utentes (deslocações, passeios e atividades), 13% a despesas com pessoal e os restantes 8% a despesas no desenvolvimentos das atividades da Direção.

No que respeita a *Serviços Diversos*, apresenta-se em 2019 um total de 90 mil euros, decomposto em:



# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## Balanço

Unidade monetária (EURO)

BALANÇO	DATA		VARIÇÃO	
	31.12.2019	31.12.2018		
Activo não corrente	9 523 476,01 €	9 772 709,02 €	- 249 233,01 €	-3%
Activo corrente	281 866,48 €	277 800,64 €	4 065,84 €	1%
<b>ATIVO</b>	<b>9 805 342,49 €</b>	<b>10 050 509,66 €</b>	<b>- 245 167,17 €</b>	<b>-2%</b>
FUNDOS PATRIMONIAIS	4 137 622,07 €	4 309 411,39 €	- 171 789,32 €	-4%
PASSIVO	5 667 720,42 €	5 741 098,27 €	- 73 377,85 €	-1%
Passivo não corrente	3 541 841,59 €	3 951 320,18 €	- 409 478,59 €	-10%
Passivo corrente	2 125 878,83 €	1 789 778,09 €	336 100,74 €	19%
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO</b>	<b>9 805 342,49 €</b>	<b>10 050 509,66 €</b>	<b>- 245 167,17 €</b>	<b>-2%</b>

A diminuição do Ativo não corrente deve-se na sua maioria ao abate das viaturas da frota de transportes, conforme detalhado no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados. O restante valor é referente à depreciação anual dos ativos.

O Passivo da Instituição reduziu-se em aproximadamente 73 mil euros, sendo de salientar que a variação ocorrida entre passivo de curto e de médio longo prazo, deve-se essencialmente à dívida a Entidades Bancárias. Em termos de serviço da dívida, e após várias renegociações das condições inicialmente estabelecidas, o peso do capital exigível em 2020, aumentou consideravelmente, principalmente no caso do NovoBanco, que nos últimos anos tem vindo a diferir sucessivamente a exigência do reembolso de capital.

O Passivo da Instituição, a 31.12.2019, decompõe-se conforme indicado de seguida:

PASSIVO	Dívida Total 31.12.2019		Incumprimentos 31.12.2019	
Financiamentos Bancários: Novo Banco	2 176 954,57 €	38%	- €	0%
Financiamentos Bancários: MillennimBCP	491 784,20 €	9%	- €	0%
Financiamentos Bancários: Montepio	427 111,98 €	8%	4 553,70 €	1%
Financiamentos Bancários: Caixa Geral de Depósitos	592 515,94 €	10%	48 382,73 €	8%
Fornecedores Operacionais	274 716,81 €	5%	190 584,19 €	69%
Fornecedores Ativos Fixos	149 518,44 €	3%	149 518,44 €	100%
Trabalhadores (Subsidio Natal)	142 907,73 €	3%	142 907,73 €	100%
Instituto Segurança Social ( Contribuições )	792 558,34 €	14%	- €	0%
Autoridade Tributária (IMI/AMI)	10 582,61 €	0%	- €	0%
Acréscimos de Gastos	492 564,63 €	9%	- €	0%
Outros	77 766,72 €	1%	- €	0%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5 667 720,42 €</b>	<b>100%</b>	<b>535 946,79 €</b>	<b>9%</b>

De salientar que, 65% dos 5.7 milhões de Passivo, estão centrados nos financiamentos bancários, seguindo-se a Segurança Social com 14%, Fornecedores com 8% e Colaboradores 13%. Os 9% de passivo relacionados com acréscimos de custos, referem-se na sua maioria ao subsidio de férias, férias e respetivos encargos, a liquidar em 2020, cujo direito é adquirido em 2019 e por isso esta obrigação tem de ser refletida nas demonstrações financeiras. À data de 31.12.2019, a Instituição apresenta um total de 536 mil euros em incumprimento com os credores.



# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## PERSPETIVAS FUTURAS

### Contexto Macroeconómico

Tendo em consideração o choque económico, financeiro e social gerado pelo COVID-19, várias organizações internacionais, tais como o FMI e a OCDE, já colocaram em baixa as suas projeções macroeconómicas para este ano, receando também um novo ciclo de recessão económica mundial. A propagação deste vírus está a causar disrupções nas cadeias de fornecimento globais, volatilidade nos mercados financeiros, choques no consumo e um impacto negativo em setores chave como viagens e turismo. Contando com o ataque terrorista do 11 de setembro e a crise financeira global de 2008, este é já o terceiro grande choque económico do século XXI.

Para este ano, a Fitch avança com um crescimento económico global de 1,3%, em comparação com os 2,5% que havia comunicado em dezembro de 2019, indicando um possível declínio total do PIB global caso mais medidas de prevenção tenham de ser implementadas em todas as economias do G7. Já o Banco de Portugal aponta para uma queda do PIB mundial de 1,8%, num cenário em que as medidas adotadas para a contenção dos danos na economia sejam bem-sucedidas, esperando um crescimento de 2,5% em 2021 e de 4% em 2022. Num cenário mais adverso, o impacto na economia será muito mais significativo, apontando-se uma recessão económica mundial superior à da grande recessão de 2009, com o PIB mundial a cair 4,6% em 2020. Já no longo prazo, é previsto um crescimento mais tímido, apontado pelo ritmo mais moderado da produção, sobretudo devido ao enfraquecimento da força laboral, por via do envelhecimento da população.

Em 2020 notar-se-á uma forte redução do comércio internacional (10,3% no primeiro cenário e 17% no segundo), reflexo do choque desproporcional dos fluxos internacionais de bens e serviços, principalmente nos setores do turismo e dos transportes, recuperando nos dois anos seguintes. Contudo, ainda existem riscos de retorno associados que poderão alterar os dados macroeconómicos globais, nomeadamente as tensões entre os Estados Unidos e o Irão, que poderão comprometer o fornecimento global de petróleo. As expectativas implícitas nos mercados de futuros apontam para novas reduções do preço do petróleo em 2020 e 2021, para -7% e -4%, respetivamente, devendo posteriormente estabilizar em 2022. Efetivamente, este ano já se verificou uma queda do preço do Brent devido ao COVID-19, tendo atingido os 31 dólares por barril em março, o que corresponde a uma queda de mais de 50% face aos valores observados no final de 2019. Para 2021, a Fitch estima uma média de 48 dólares por barril.

Para os Estados Unidos, o COVID-19 poderá fazer disparar o desemprego para níveis superiores aos verificados na Grande Depressão, prevendo-se que a taxa de desemprego atinga os 30% no segundo trimestre de 2020, com os primeiros dados a apontar para uma perda entre os 500 mil a 5 milhões de empregos, só em março, prevendo-se também uma queda de 50% do PIB.



Na China, o choque económico foi bastante severo, prevendo-se uma queda de 5% no primeiro trimestre deste ano e de 3,7% no conjunto do ano, estimando-se uma recuperação económica a partir do segundo trimestre. Ainda assim, este choque trará certamente impactos às restantes economias, particularmente nos restantes países da Ásia e na Europa, derivado das disrupções nas cadeias de fornecimento e da diminuição da demanda chinesa.

Na Europa, e segundo dados da Comissão Europeia, prevê-se que o impacto direto do COVID-19 reduza o crescimento real do PIB da União Europeia em 2,5% para este ano, tendo em conta as projeções de 1,4% que haviam sido feitas antes deste surto. Este impacto substancialmente negativo irá prolongar-se pela primeira metade do ano, podendo estender-se caso as medidas de contenção não surtam o efeito desejado.

Para além disso, as tensões comerciais no setor produtivo e as incertezas geopolíticas estão a ter um impacto negativo no investimento. Uma diminuição na intensidade do comércio, em conjunto com níveis baixos de produtividade, poderá causar um impacto negativo na posição da Europa num mundo que está a definir-se pelas rivalidades entre os Estados Unidos e a China. Neste sentido, alguns analistas temem um período de queda do crescimento, bem como de um aumento da inflação, associado à queda da produção e ao envelhecimento da população – até 2024 estima-se que numa grande parte dos países membros a força de trabalho caia para mais de 3% e que em 2060 essa queda seja de 12% face ao verificado atualmente.

Estes níveis, em combinação com décadas de declínio da produtividade, colocam uma pressão no crescimento potencial da economia europeia. Assim, o seu crescimento irá depender do esforço dos setores domésticos, que irão ser favorecidos pelo aumento dos salários no mercado de trabalho, assim como pelas melhores condições de financiamento e, em alguns estados membros, de algumas medidas fiscais.

Quanto aos mercados de ações, as repercussões do COVID-19 já se fizeram sentir em todo o mundo. Particularmente na Europa registou-se uma queda de cerca de 30% em comparação com o registado em meados de fevereiro. Não se tinha verificado uma queda tão abrupta desde o início da crise financeira em 2008. Também as yields em obrigações do tesouro caíram acentuadamente, e nos Estados Membros mais vulneráveis, registou-se um aumento do spread nos títulos do governo.

Tendo em conta as mais recentes medidas do BCE para contrariar os possíveis impactos financeiros desta pandemia, as taxas de juro a curto prazo da EA19 deverão situar-se nos -0,5% entre 2020 e 2022, apresentando um nível historicamente baixo.

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

No curto prazo, o novo coronavírus irá certamente mitigar as projeções económicas globais para este ano, esperando que o seu impacto não se prolongue para os próximos anos. De forma a impulsionar a confiança e estabilizar a economia global, o FMI aponta três áreas de ação principais: fiscal - com a implementação de estímulos adicionais para evitar danos económicos duradouros -, política monetária - com os bancos centrais das economias avançadas a apoiar a demanda e a aumentar a confiança, facilitando as condições financeiras e a assegurar o fluxo de crédito para a economia real, enquanto que nas economias emergentes terão de lidar com as reversões de fluxo de capital e com os choques das mercadorias. Por fim, é essencial que os supervisores do sistema financeiro mantenham o equilíbrio entre preservar a estabilidade financeira, manter a solidez do sistema bancário e sustentar a atividade económica. De notar que todos estes esforços serão mais eficazes com a cooperação de todos os países envolvidos, trabalhando em conjunto para mitigar estes impactos.

Para a Europa, a Comissão Europeia já anunciou um programa de resposta a esta pandemia. Para combater e minimizar o impacto deste vírus na economia europeia, todos os Estados Membros deverão trabalhar em conjunto, implementando medidas que essencialmente apoiem os cidadãos e as empresas, que poderão vir a sofrer de falta de liquidez e possíveis falências. A Comissão Europeia está também ciente que estas medidas não conseguirão proteger a União Europeia dos possíveis efeitos negativos da crise vinda da China.

Para além deste surto, do aumento da incerteza e das tensões comerciais já referidas, existem outros riscos que poderão levar também a uma diminuição do crescimento económico global face ao previsto, tais como as vulnerabilidades financeiras, as pressões deflacionárias nas economias avançadas e riscos geopolíticos, nomeadamente as tensões entre os Estados Unidos e o Irão. Como referido, um abrandamento da economia chinesa poderá também mitigar o crescimento global.

Para a Europa, o maior risco no curto prazo centra-se nas negociações do Brexit. O aumento das tensões comerciais e da incerteza associada, poderá levar ao enfraquecimento do investimento. Também se denota um risco associado ao enfraquecimento dos setores comercial e produtivo, que poderá arrastar-se para os restantes setores mais rápido e com maior impacto do que o previsto, nomeadamente para o setor dos serviços.

Um fator positivo ao crescimento da zona euro seria o investimento em políticas fiscais expansionistas em alguns dos países membros. Considerando um horizonte mais precário, e com um nível de riscos elevado, as políticas fiscais deverão ter um papel mais ativo, principalmente nos países onde a atividade enfraqueceu ou poderá desacelerar de forma considerável.





Os países terão de cooperar na resolução dos problemas comerciais e quebrar as barreiras recentemente impostas. Terão também de trabalhar em conjunto no tocante às emissões de gases de estufa e do aumento das temperaturas globais. O aumento dos preços do carbono, associado a esforços complementares para encorajar o fornecimento de energias baixas em carbono, seriam uma boa estratégia, ao mesmo tempo que se fomentaria o desenvolvimento e adoção de tecnologias mais ecológicas. Nos países onde a sustentabilidade da dívida não é um problema, poderão ser adotadas medidas direcionadas para as alterações climáticas, tais como o investimento em infraestruturas.

No geral, todas as economias deverão priorizar o crescimento económico, melhorar a inclusão e reforçar a resiliência, aplicando políticas estruturais com foco na abertura e flexibilização dos mercados, de forma a melhor ajustarem os choques ao crescimento a médio prazo, mitigando também as discrepâncias entre países e encorajando a convergência entre os mesmos.

## Cenário Interno

Segundo o Banco de Portugal, as perspetivas económicas sofreram uma deterioração abrupta em relação às projeções que haviam sido feitas antes dos últimos acontecimentos em volta da pandemia COVID-19, que já se fizeram sentir nas famílias e empresas portuguesas. Assim, dada a extrema complexidade deste exercício de projeção, com os elevados níveis de incerteza e desconhecimento envolvidos, as mesmas poderão não corresponder ao cenário mais provável, ressalva o Banco de Portugal.

Para este ano, é certo que Portugal irá presenciar uma recessão económica. Num cenário em que as medidas adotadas para a contenção dos danos na economia sejam bem-sucedidas, o Banco de Portugal prevê uma redução do PIB real de 3,7%, com uma queda acentuada na primeira metade do ano, devendo o seu pico ocorrer durante o segundo trimestre, começando então a normalizar-se de forma gradual a partir do segundo semestre de 2020, sendo expectável uma trajetória de crescimento nos últimos meses do ano. Para os anos seguintes, espera-se um crescimento económico, apesar de fraco, de 0,7% para 2021 e, com uma ligeira recuperação, de 3,1% em 2022. Num cenário mais adverso, o Banco de Portugal aponta para uma redução do PIB real de 5,7% para este ano, mas com uma recuperação económica mais significativa nos dois anos seguintes, de 1,4% e 3,4%, respetivamente.

Após um aumento de 2,3% do consumo privado em 2019, projeta-se uma queda para os 2,8% este ano no primeiro cenário e de 4,8% no segundo, refletindo uma ligeira diminuição do rendimento disponível real e um possível aumento da poupança por parte das famílias portuguesas devido à incerteza envolta da pandemia.

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

Segundo dados do INE, o indicador da confiança dos consumidores diminuiu entre dezembro de 2019 e março deste ano, em especial neste último que atingiu o valor mínimo verificado em dezembro de 2016, quebrando assim o perfil ascendente que se vinha a verificar desde abril de 2019. Para os dois próximos anos, no cenário base espera-se uma aceleração do consumo privado, de 1,4% e 3%, respetivamente, sendo que no caso do cenário mais adverso só no final do horizonte de projeção é que se espera uma recuperação do mesmo.

Esta queda do consumo privado será também resultante da redução do emprego e de um menor crescimento dos salários por trabalhador, uma vez que a contração económica irá certamente resultar numa destruição de postos de trabalho, sendo expectável uma redução de 3,5% do emprego e de um aumento da taxa de desemprego para os 10,1%, com uma redução muito gradual nos dois anos seguintes. No segundo cenário, este aumento será ainda mais significativo, com uma recuperação mais baixa para 2021 e 2022.

Quanto ao consumo público, estima-se um crescimento de 2,1% para este ano, derivado do expectável aumento das despesas em saúde suportada pelas administrações públicas devido ao surto COVID-19.

Quanto à FBCF, no cenário base deverá cair 10,8% em 2020 e 15% no cenário adverso, reflexo de uma inevitável queda do investimento empresarial e também do investimento residencial, embora com menor impacto. Apesar desta queda abrupta (comparando com o crescimento de 6,4% verificado em 2019) espera-se que a mesma comece a recuperar gradualmente já no final deste ano, devendo situar-se em 2,9% no próximo ano e nos 7,9% em 2022 para o cenário base, devendo notar-se uma recuperação ligeiramente mais forte no segundo cenário.

No primeiro cenário, a procura externa dirigida à economia portuguesa irá sofrer uma redução de 10,9% este ano, com posteriores crescimentos de 3,9% e 5,5% para 2021 e 2022, respetivamente. Como tal, espera-se também uma forte queda das exportações de bens e serviços para 2020 (12,1% no primeiro cenário e 19% no segundo), em especial nos setores do turismo e transportes, que serão fortemente afetados pelas limitações impostas à movimentação de pessoas. Para os próximos dois anos, espera-se uma recuperação, de 4,2% e 5,5%, respetivamente.

Quanto às importações, em termos reais irão reduzir-se significativamente em 2020 (11,9% no primeiro cenário e 19% no segundo), em especial no tocante aos serviços, reflexo da contração da procura global, com uma expectável recuperação de cerca de 6% para os dois anos seguintes.

Pela natureza deste choque, existe um elevado nível de incerteza quanto à inflação, prevendo-se que esta taxa permaneça em níveis baixos durante todo o horizonte de projeção. Por um lado, é expectável uma descida nos preços de alguns serviços, em particular ligados ao turismo e atividades recreativas, e por outro um aumento dos preços relativos a bens alimentares e outros produtos essenciais.

Assim, no cenário base espera-se que a mesma se situe nos 0,2% em 2020 e num cenário mais adverso esta taxa deverá situar-se mais próxima dos 0%, aumentando ligeiramente nos restantes anos, devendo permanecer em torno dos 1% para o primeiro cenário e a níveis mais baixos para o segundo.

O saldo da balança corrente e de capital deverá aumentar para 2% do PIB durante este ano, suportado por uma melhoria na balança de bens - beneficiando do ganho de termos de troca proporcionado pela queda do preço do petróleo - e de um aumento das transferências recebidas da UE, relacionado com o término do atual ciclo de programação financeira. Em relação à balança de serviços, o seu excedente deverá reduzir-se, sobretudo devido ao choque sobre os fluxos do turismo. Para os anos seguintes, é expectável que a economia portuguesa mantenha a sua capacidade de financiamento.

A taxa de juro implícita na dívida pública portuguesa deverá situar-se em 2,6% no horizonte de projeção, num quadro em que se assume que a perceção de risco dos soberanos na área euro não se altera substantivamente.

Assim, como já referido no início deste ponto, o vírus COVID-19 é um fator que irá certamente mitigar a economia portuguesa no curto prazo, existindo ainda outros riscos que poderão alterar estas projeções, sendo eles na sua maioria externos, nomeadamente a possível intensificação das tensões protecionistas, bem como a transmissão da fraqueza do setor industrial para os restantes setores de atividade. O crescimento potencial da economia portuguesa permanece condicionado por constrangimentos ao crescimento dos fatores produtivos e ao aumento da produtividade, sendo de referir a evolução demográfica adversa, os elevados níveis de endividamento, os quais limitam o investimento, e os baixos níveis de capital humano.

Em termos de linhas gerais para o ano 2020, destacam-se como principais objetivos:

- Melhorar e reforçar a Qualidade dos Serviços prestados aos nossos utentes, através de atitudes de compromisso de todos os agentes envolvidos no dia-a-dia da instituição;
- Criar e manter práticas de gestão de forma a garantir e promover a sustentabilidade financeira da instituição;
- Manutenção e criação de parcerias com organizações, empresas e instituições, como uma forma estratégica para atingir os objetivos institucionais e desenvolver respostas mais assertivas em relação às necessidades manifestadas pela comunidade envolvente;
- Estreitar relações com o Poder Local, na perspetiva de estabelecer novas linhas de intervenção, de acordo com as necessidades da comunidade concelhia;

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

- Intensificar a divulgação da Associação junto das empresas privadas, enquanto parceiros de responsabilidade social;
- Implementação de um plano de ação com vista o incremento do n.º de Associados da Instituição;
- Aumentar o envolvimento e a motivação dos colaboradores da instituição, através da constituição de grupos de trabalho descentralizados e, durante o ano, promover atividades de confraternização junto da comunidade da instituição;
- Plano de racionalização de custos e eficiência a nível das áreas de Compras, Logística, Lavandarias, Refeitórios e Transportes.
- Implementar o Projeto Voluntariado da ABEI;

Em termos de linhas específicas do plano de ação na **área de Educação**, previsto para 2020, destaca-se:

- Promover uma maior transversalidade pedagógica entre as diferentes etapas de desenvolvimento da criança;
- Desenvolver mais projetos inovadores ligados ao Ambiente, Natureza, tecnologia e Alimentação Saudável;
- Desenvolver atividades que contribuam para maior capacitação de competências dos nossos utentes;
- Criar uma maior capacidade de resposta às necessidades das famílias;
- Implementação dos *TecnoLab's* na Quinta dos Bachelos (2 espaços) e na Quinta dos Fidalgos ( 1 espaço);
- Apresentação de candidaturas no âmbito do Procoop para alargamento do número de utentes financiados a nível da Creche da Quinta da Ponte;
- Proporcionar maior segurança no Equipamento da Quinta dos Bachelos;
- Potenciar uma melhor e maior difusão da comunicação sobre as atividades desenvolvidas pelas nossas crianças;



- Aumentar o número de utentes do Pré-Escolar;
- Difundir através de meios de comunicação as inscrições para a área educativa;
- Proporcionar formação à medida para colaboradores em parceria com o IIEFP;
- Participar em projetos de investigação em Educação pertinentes e promovidos pelo Ensino Superior e que os mesmos sejam apresentados na ABEI;
- Potenciar maior dinamismo entre as diferentes respostas sociais da ABEI, nomeadamente, com a Unidade de Cuidados Continuados Integrados;
- Aumentar o número de crianças a frequentar a rede de Escolas Públicas, através de Protocolo com o Município;
- Planear alargar resposta educativa às paragens de tempo letivo, a crianças externas, através de programas de férias.

Em termos de linhas na **área de Saúde**, de destacar:

- Promover a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, com reflexo nos indicadores de qualidade definidos (incidência e prevalência de UP, quedas, infeções, altas, agudizações, entre outros), garantindo a sistematização dos dados e a respetiva análise;
- Desenvolver atividades de animação sociocultural, alusivas a diversas efemérides comemorativas (Desfile de Carnaval, Festa Pascal, Festa da Família, Santos Populares, Festa de Natal, entre outros), promovendo um maior envolvimento da comunidade interna e externa;
- Desenvolver atividades lúdicas e formativas, destinadas à equipa multidisciplinar, no âmbito do desenvolvimento pessoal (exemplo: perfis motivacionais);
- Promover a participação de formadores externos no plano de formação interna;
- Reforçar a formação de todos os colaboradores no que diz respeito a: Medidas de Auto-Proteção, Suporte Básico de Vida, Gestão do Risco (UP, IACS, ...), Primeiros Socorros, entre outros;
- Promover/Incentivar a participação da equipa multidisciplinar em iniciativas e/ou projetos no âmbito da RNCCI e/ou Saúde (exemplo: PPCIRA, ...);

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

- Desenvolver/investigar novas formas de resposta ao nível da atividade da Unidade de Saúde, com vista à sustentabilidade da ABEI;
- Elaborar Estudo para alargamento da UCCI em número de camas e sua tipologia;
- Implementar o Projeto Entre laços, através de diversas atividades/momentos definidos previamente, de forma a envolver o Cuidador Informal nas dinâmicas da Unidade e na esfera do utente;
- Desenvolver atividades de estimulação cognitiva para os utentes, promovendo a inovação e o envolvimento de diversos perfis profissionais;
- Desenvolver atividades/eventos na comunidade, com vista à promoção da imagem da Unidade e da ABEI, garantindo o envolvimento de colaboradores e de parcerias (exemplo: Rastreio de saúde em Vila Franca de Xira);
- Promover a melhoria contínua de todos os procedimentos e atividades direcionadas ao utente, com visto à satisfação do mesmo e à obtenção de ganhos em saúde.
- Projetar o Alargamento de número de camas da UCCI, e adequando a sua tipologia à sustentabilidade da resposta.

No que respeita às **Casas de Acolhimento**, em 2015 entrou em vigor a nova Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo a qual recomenda que, no caso de crianças retiradas à família biológica com idade até aos 6 anos, se privilegie o acolhimento numa família de acolhimento. Como ainda de aguarda a regulamentação da nova lei, com impacto na angariação de famílias de acolhimento, continuamos a dar resposta ao acolhimento de bebés os quais, a partir de 1 ano de idade, passam a estar integrados nos nossos equipamentos de infância, adequados à sua faixa etária.

Temos como objetivo par ao ano 2020, consolidar e alargar a relação entre as 4 Casas de Acolhimento e a Comunidade envolvente, reforçando e alargando protocolos de parceria, fazendo com que o desempenho escolar/profissional das crianças/jovens melhore significativamente.

É nossa vontade melhorar a qualidade dos serviços prestados e as respostas ao nível das necessidades de saúde e reforçar a imagem institucional promovendo o trabalho em rede, incentivando todos os envolvidos a acompanhar de uma forma personalizada, as necessidades específicas de cada criança/jovem e permitir o acesso dos mesmos a realidades e contextos de vida sustentáveis.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face aos resultados obtidos, a Direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício negativo no montante de € 29.511,17 (vinte e nove mil, quinhentos e onze euros, e dezassete cêntimos, seja transferido para resultados transitados.

## OUTRAS DIVULGAÇÕES

Até à data da elaboração do presente relatório, não se verificaram outros acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2019 que requeiram ajustamento ou divulgação.

Salientamos, porém, que à data de encerramento de contas, o risco associado à pandemia do COVID-19 já se colocava de forma muito incisiva, pelo que, atualmente, se torna difícil à gestão antecipar qual a magnitude dos seus eventuais impactos na nossa atividade operacional.

Por último, a esta data a Instituição não apresenta dívidas em mora ao Estado. Tal como divulgado na nota 15 do Anexo às Demonstrações Financeiras, todas as dívidas a 31 de Dezembro de 2019 estão enquadradas num plano Prestacional, sendo que em 12 de Março de 2020, foi deferido um novo plano prestacional pelo IGFSS, englobando as contribuições do mês de Dezembro de 2019, vencidas a 20 de Janeiro de 2020.

## NOTAS FINAIS

Importa sublinhar que para a Instituição poder desempenhar o seu papel numa Comunidade de mais de 700 utentes diretos, é crucial o esforço e dedicação de todos os corpos sociais e colaboradores, bem como o apoio prestado por parte dos organismos governamentais, autarquia, entidades bancárias e demais parceiros sociais.

Vila Franca de Xira, 13 de Março de 2019

DIREÇÃO

Michael Branco  
Catarina Soares

João Laurício Góis









ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
**BEM ESTAR  
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

1. Mensagem aos Associados

2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

4. Relatório de Gestão

**5. Demonstrações**

**Financeiras**

6. Certificação Legal de Contas

R

C

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

Unidade monetária (EURO)

BALANÇO	NOTAS	DATA	DATA
		31.12.2019	31.12.2018
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	9 514 821,40 €	9 761 943,34 €
Activos intangíveis	6	559,29 €	1 406,55 €
Investimentos Financeiros	7	8 095,32 €	9 359,13 €
		9 523 476,01 €	9 772 709,02 €
Activo corrente			
Inventários	8	25 288,12 €	27 626,61 €
Clientes	9 e 10	34 610,76 €	22 676,50 €
Estado e outros entes públicos	17	16 396,37 €	20 003,33 €
Outros activos correntes	11	100 521,10 €	92 489,03 €
Diferimentos	12	17 534,81 €	16 845,02 €
Caixa e depósitos bancários	4	87 515,32 €	98 160,15 €
		281 866,48 €	277 800,64 €
<b>Total do ACTIVO</b>		<b>9 805 342,49 €</b>	<b>10 050 509,66 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		30 958,71 €	30 958,71 €
Resultados transitados	-	964 618,82 €	716 575,39 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		5 100 793,35 €	5 243 071,50 €
Resultado líquido do período	-	29 511,17 €	248 043,43 €
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>13</b>	<b>4 137 622,07 €</b>	<b>4 309 411,39 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente			
Provisões		186,00 €	- €
Financiamentos obtidos	14	2 968 748,41 €	3 336 856,32 €
Outros passivos não correntes	15	572 907,18 €	614 463,86 €
		3 541 841,59 €	3 951 320,18 €
Passivo corrente			
Fornecedores	16	274 716,81 €	319 344,22 €
Adiantamentos de clientes		7 105,83 €	5 944,91 €
Estado e outros entes públicos	17	268 972,22 €	101 114,62 €
Financiamentos obtidos	14	719 618,28 €	462 602,44 €
Outros passivos correntes	18	855 465,69 €	900 771,90 €
		2 125 878,83 €	1 789 778,09 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>5 667 720,42 €</b>	<b>5 741 098,27 €</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>9 805 342,49 €</b>	<b>10 050 509,66 €</b>

Vila Franca de Xira, 13 de Março de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Isabel Mendes Ferreira

DIREÇÃO

M. Gust. Branco  
 Catarina Soares  
 Jean-claudio GOS



Unidade monetária (EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	+	19	1 533 379,56 €	1 449 843,94 €
Subsídios, doações e legados à exploração	+	21	3 249 118,76 €	2 983 855,62 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	20	- 402 743,25 €	- 409 697,97 €
Fornecimentos e serviços externos	-	24	- 883 364,11 €	- 712 040,29 €
Gastos com pessoal	-	22	- 3 225 846,81 €	- 3 243 954,25 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	10	- 83,00 €	- 4 381,63 €
Provisões (aumentos/reduções)	-		- 186,00 €	- €
Outros rendimentos e ganhos	+		196 853,01 €	202 642,88 €
Outros gastos e perdas	-		- 13 498,20 €	- 48 305,90 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		453 629,96 €	217 962,40 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5 e 6	- 309 342,22 €	- 315 135,54 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		144 287,74 €	- 97 173,14 €
Juros e rendimentos similares obtidos	+		- €	6,32 €
Juros e gastos similares suportados	-	23	- 173 798,91 €	- 150 876,61 €
Resultado antes de impostos	=		- 29 511,17 €	- 248 043,43 €
Imposto sobre rendimento do período	-/+		- €	- €
Resultado líquido do período	=		- 29 511,17 €	- 248 043,43 €

Vila Franca de Xira, 13 de Março de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Isabel Mendes Ferreira

DIREÇÃO

M. José Branco  
Estátua Soares  
Joaquim José  
[Assinatura]

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS 2019

Unidade monetária (EURO)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instrutores		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período de 2019	1	30 958,71 €	- 716 575,39 €	5 243 071,50 €	- 248 043,43 €	4 309 411,39 €
Alterações no período	Aplicação do resultado do período anterior		- 248 043,43 €		248 043,43 €	- €
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			- 142 278,15 €		- 142 278,15 €
	Subtotais	2	- 248 043,43 €	- 142 278,15 €	248 043,43 €	- 142 278,15 €
Resultado líquido do período	3				- 29 511,17 €	- 29 511,17 €
Resultado integral	4=2+3				218 532,26 €	- 171 789,32 €
Posição no fim do período de 2019	5=1+2+3	30 958,71 €	- 964 618,82 €	5 100 793,35 €	- 29 511,17 €	4 137 622,07 €

## DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS 2018

Unidade monetária (EURO)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instrutores		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período de 2018	1	30 958,71 €	- 325 057,02 €	5 372 231,10 €	- 391 518,37 €	4 686 614,42 €
Alterações no período	Aplicação do resultado do período anterior		- 391 518,37 €		391 518,37 €	- €
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			- 129 159,60 €		- 129 159,60 €
	Subtotais	2	- 391 518,37 €	- 129 159,60 €	391 518,37 €	- 129 159,60 €
Resultado líquido do período	3				- 248 043,43 €	- 248 043,43 €
Resultado integral	4=2+3				143 474,94 €	143 474,94 €
Posição no fim do período de 2018	5=1+2+3	30 958,71 €	- 716 575,39 €	5 243 071,50 €	- 248 043,43 €	4 309 411,39 €

Vila Franca de Xira, 13 de Março de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Isabel Mendes Ferreira

DIREÇÃO

M. José BRANCO  
Catarina Soares  
Vera Laurício Góis



Unidade monetária (EURO)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NOTAS		2019	2018
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>				
Recebimentos de clientes		+	1 328 562,94 €	1 284 726,97 €
Pagamentos a fornecedores		-	1 368 175,82 €	1 300 116,13 €
Pagamentos ao pessoal		-	2 103 732,12 €	2 038 397,43 €
Caixa gerada pelas operações		+/-	2 143 345,00 €	2 053 786,59 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	2 471 936,63 €	2 293 840,19 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	328 591,63 €	240 053,60 €
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	61 373,02 €	- €
Activos intangíveis		-	- €	- €
Investimentos financeiros		-		
Outros activos		-		
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+		
Investimentos financeiros		+		
Juros e rendimentos similares		+		
Outros activos		+		
Subsídios ao investimento		+		
Juros e rendimentos similares		+		
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-	- 61 373,02 €	- €
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+	731 500,00 €	481 660,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		
Juros e rendimentos similares		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	842 597,49 €	532 504,40 €
Juros e gastos similares		-	166 765,96 €	175 325,62 €
Dividendos		-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	-	277 863,45 €	226 170,02 €
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		- 10 644,83 €	13 883,58 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	98 160,15 €	84 276,57 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	87 515,32 €	98 160,15 €

Vila Franca de Xira, 13 de Março de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Isabel Mendes Ferreira

DIREÇÃO

M. Guedes Branco  
Catarina Soares  
Joaquim Laurício Góis

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira, designada como “ABEI”, é uma Associação de direito privado, dotada de personalidade jurídica e assume-se como Instituição Particular de Solidariedade Social.

A ABEI teve o início da sua atividade em 1976, tendo sido registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direção-Geral da Segurança Social, e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, em conformidade com o disposto no Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de outubro e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de julho.

Ao abrigo do Decreto-Lei 172-A/2014 foi efetuada revisão aos estatutos, que foram aprovados em Assembleia Geral de Sócios.

Foi efetuado o registo definitivo de alteração aos estatutos em 25 de fevereiro de 2019.

O registo foi lavrado pelo averbamento n.º 7, à inscrição n.º 78/86, a fls. 83 verso e 84 do Livro n.º 3 e fls. 83 e 83 verso do Livro n.º 16 das Associações de Solidariedade Social.

A ABEI tem a sua sede na Estrada do Casal da Coxa, n.º 18, Rondulha, 2600-056 Vila Franca de Xira.

A ABEI dedica-se à promoção de ações conducentes a participar no desenvolvimento integrado da comunidade de Vila Franca de Xira, com especial atenção aos carenciados e aos socialmente excluídos. Participa na resolução das questões sociais, educativas, de saúde e culturais da população de Vila Franca de Xira, especialmente das crianças, deficientes, dos jovens e dos idosos, e apoia as famílias, mediante a promoção de ações de natureza sociocultural, especialmente as mais jovens e de menores recursos.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda das operações da entidade.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL, e pelo Aviso n.º. 8256/2015 de 29 de julho, que aprova as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

## 2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

Na preparação das presentes demonstrações financeiras foram consideradas as seguintes bases de preparação:

### **Continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da ABEI, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### **Regime do acréscimo**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas utilizando o regime contabilístico do acréscimo (periodização económica), reconhecendo os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento". As quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

### **Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A ABEI não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

### **Compensação**

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos não foram compensados, pelo que foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, exceto nos casos exigidos pela Norma Contabilística.

### **Comparabilidade**

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

## 2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

## 2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEUDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM O ANO ANTERIOR

Os valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, incluídos nas presentes demonstrações financeiras, para efeitos comparativos estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC-ESNL.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Durante o período de 2019 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 13 de Março de 2020.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, apresentam a posição financeira e o desempenho financeiro da ABEI, com base nos critérios de reconhecimento para os ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### 3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ABEI, mantidos de acordo com as SNC-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### 3.2 ATIVOS TANGÍVEIS

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo o IVA quando não reembolsável, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

ATIVO TANGÍVEL	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	1 a 10
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	1 a 5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 a 10



Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil daqueles ativos tangíveis são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou de "Outros gastos e perdas".

### 3.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

À semelhança dos ativos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF-ESNL, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

ATIVO INTANGÍVEL	Anos
Programa de computadores	3

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 3.4 LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras quando o locador transfere todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade para o locatário, caso contrário uma locação é classificada como locação operacional.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são contabilizados pelo justo valor do bem locado.

São depreciáveis de forma consistente com os restantes ativos depreciáveis, sendo imputado a cada período durante o período de vida útil.

### 3.5 INVENTÁRIOS

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra.

O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

Os inventários são ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, as mercadorias que possuam um prazo de validade ou, de acordo com as estimativas de venda, não sejam comercializados antes de atingirem esse prazo.

### 3.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### (i) Utentes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

## ii) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no Passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

## (iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. Estas dívidas são registadas pelo seu valor nominal.

## (iv) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Os descobertos bancários são incluídos na Rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica de "Financiamentos obtidos" do Passivo Corrente.

## 3.7 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

## 3.8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Instituição beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art. 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas).

## 3.9 RÉDITO

Os réditos obtidos no decurso da atividade desenvolvida pela Instituição, são divididos em prestação de serviços e donativos.

O rédito proveniente da prestação de serviço é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, regra geral, é determinada por acordo entre a entidade e o utente, tomando em consideração quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os influxos brutos de benefícios económicos, presentes e futuros, que visem o desenvolvimento das atividades da entidade, recebidos e a receber na sua própria conta.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os donativos são reconhecidos no momento em que os benefícios económicos fluírem para a Associação, tendo geralmente uma base de caixa, exceto para os donativos protocolados, ou plurianuais, que são reconhecidos de acordo com os referidos protocolos.

### 3.10 SUBSÍDIOS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido, independentemente do seu recebimento.

Os subsídios relacionados com a exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que são realizados, independentemente da sua data de recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

### 3.11 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados são de curto prazo e, incluem salários, subsídio de férias e de natal, abono para falhas, e outras retribuições adicionais decididas pela direção.

Os benefícios de cessação de emprego devem ser reconhecidos como gasto no momento em que ocorrem, dado não proporcionar a entidade futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes ou futuras.

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito no mínimo a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. O direito aos 22 dias uteis poderá ser majorado até 3 dias úteis de acordo com a convenção coletiva de trabalho aplicável.

Estas responsabilidades são registadas no período em que todos os trabalhadores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo a pagar relevado na rubrica de "Credores por acréscimos de gastos".

### 3.12 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e os rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo como regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

### 3.13 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela ABEI, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento, na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos 31 de dezembro de 2019, incluem:

#### (i) Vidas úteis dos ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício.

### 3.14 ALTERAÇÕES DAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### (i) Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2018.

### 3.15 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos entre a data de balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método direto.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades:

- i) Operacionais;
- ii) Financiamento;
- iii) Investimento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa incluídos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimentos incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos, bem como o recebimento de subsídios ao investimento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A 31 de dezembro de 2019 e 2018, o detalhe de caixa e seus equivalentes apresenta os seguintes valores:

Meios financeiros líquidos constantes dos fluxos de caixa		31.12.2019			31.12.2018		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	1 083,23 €	- €	1 083,23 €	1 118,78 €		1 118,78 €
	Subtotais	1 083,23 €	- €	1 083,23 €	1 118,78 €	- €	1 118,78 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	85 953,84 €	- €	85 953,84 €	96 622,26 €		96 622,26 €
	Depósitos a prazo	478,25 €	- €	478,25 €	419,11 €		419,11 €
	Subtotais	86 432,09 €	- €	86 432,09 €	97 041,37 €	- €	97 041,37 €
TOTALS		87 515,32 €	- €	87 515,32 €	98 160,15 €	- €	98 160,15 €

## 5. ATIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na rubrica de *Ativos Tangíveis* bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, durante o períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, é como se demonstra no quadro indicado de seguida.

ATIVOS TANGÍVEIS		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Ativos Tangíveis em Curso	TOTAIS
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	190 808,80 €	12 124 788,62 €	1 272 270,93 €	732 859,19 €	201 253,78 €	596 394,21 €	25 591,59 €	15 143 967,12 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- €	- 2 787 482,02 €	- 1 205 191,39 €	- 630 476,34 €	- 197 056,87 €	- 561 817,16 €	- €	- 5 382 023,78 €
	Quantias líquidas escrituradas	190 808,80 €	9 337 306,60 €	67 079,54 €	102 382,85 €	4 196,91 €	34 577,05 €	25 591,59 €	9 761 943,34 €
Adições			57 078,03 €	1 679,54 €		1 423,59 €	1 191,87 €		61 373,03 €
Transferências				3 272,42 €				- 3 272,42 €	- €
Alienações, sinistros e abates					- 277 910,88 €				- 277 910,88 €
Amortizações (Exercicio)			- 249 330,78 €	- 33 618,00 €	- 10 777,14 €	- 3 936,21 €	- 10 832,82 €		- 308 494,96 €
Amortizações (Alienações, sinistros e abates)					277 910,88 €				277 910,88 €
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	190 808,80 €	12 181 866,65 €	1 277 222,89 €	454 948,31 €	202 677,37 €	597 586,08 €	22 319,17 €	14 927 429,26 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- €	- 3 036 812,80 €	- 1 238 809,39 €	- 363 342,60 €	- 200 993,08 €	- 572 649,98 €	- €	- 5 412 607,86 €
	Quantias líquidas escrituradas	190 808,80 €	9 145 053,84 €	38 413,50 €	91 605,71 €	1 684,29 €	24 936,09 €	22 319,17 €	9 514 821,40 €

No que respeita à variação de *Ativos Tangíveis*, de salientar:

- (i) Investimento de 55 mil euros na implementação do Projeto de Segurança contra Incêndios em Edifícios (SCIE), no Estabelecimento da Quinta dos Babelos;
- (ii) Investimento de 1,7 mil euros na renovação de equipamentos da Rede de Segurança contra Incêndios;
- (iii) Investimento de 2,5 mil euros em equipamentos diversos para as Casas de Acolhimento, tais como, equipamento videovigilância (entrada), máquina de lavar, PC's e Televisão. De salientar que a televisão foi adquirida como verbas angariadas pelas iniciativas desenvolvidas pelas próprias Casas de Acolhimento, registadas em Donativos.
- (iv) Abate das viaturas de transporte abaixo indicadas, nomeadamente:

Volvo BR7 MKII	44 lugares	15 Anos	38/97/XR
Volkswagen Transporter (708)	9 lugares	16 Anos	07/41/US
MAN 13 230	42 lugares	19 Anos	49/00/QA

À data do abate, as viaturas apresentavam valor líquido nulo. A *Ambigroup Resíduos, S.A.*, assegurou todos os custos de remoção das viaturas da Quinta dos Babelos, tendo adicionalmente pago o valor de 2,6 mil euros.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido na rubrica de *Ativos Intangíveis* bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, é como se demonstra nos quadros seguintes:

ATIVOS INTANGÍVEIS		Programas de Computador	Outros Ativos Intangíveis	TOTAIS
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	12 766,65 €	- €	12 766,65 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- 11 360,10 €	- €	- 11 360,10 €
	Quantias líquidas escrituradas	1 406,55 €	- €	1 406,55 €
Adições				- €
Transferências				- €
Alienações, sinistros e abates				- €
Amortizações (Exercício)		- 847,26 €	-	- 847,26 €
Amortizações (Alienações, sinistros e abates)				- €
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	12 766,65 €	- €	12 766,65 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- 12 207,36 €	- €	- 12 207,36 €
	Quantias líquidas escrituradas	559,29 €	- €	559,29 €

### 7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os movimentos registados em *Investimentos Financeiros* foram como segue:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	FCT	TOTAIS
Em 31.12.2018	9 359,13 €	9 359,13 €
Adições	4 285,66 €	4 285,66 €
Reembolso	5 549,47 €	5 549,47 €
Abate	- €	- €
Em 31.12.2019	8 095,32 €	8 095,32 €

Este valor é referente às participações para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), efetuadas pela entidade e reconhecidas como um ativo no balanço, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.



O ativo financeiro referente às participações do FCT foi mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

Com a mensuração do ativo financeiro (contribuições para o FCT) ao custo, os rendimentos decorrentes da valorização do fundo apenas são reconhecidos nos resultados do período em que forem efetivamente recebidos (conta 786 - "Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros"), ou seja, quando o fundo for acionado por cessação do contrato de trabalho do trabalhador respetivo.

## 8. INVENTÁRIOS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os movimentos registados em *Inventários*, foram como segue:

INVENTÁRIOS	2019	2018
Géneros alimentares	4 776,07 €	4 913,60 €
Produtos de higiene e limpeza	12 038,92 €	11 785,13 €
Material clínico	1 579,94 €	2 219,36 €
Rouparia	5 307,25 €	6 781,59 €
Medicamentos	1 585,94 €	1 926,93 €
TOTAIS	25 288,12 €	27 626,61 €

## 9. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o saldo de *Clientes* decompõe-se como se segue:

CLIENTES (UTENTES)	31.12.2019			31.12.2018		
	Valores	Perdas por Imparidades Acumuladas	Total	Valores	Perdas por Imparidades Acumuladas	Total
Clientes (Conta Corrente)	28 164,51 €	- €	28 164,51 €	22 676,50 €	- €	22 676,50 €
Clientes (Acordo Pagamento)	6 446,25 €	- €	6 446,25 €	- €	- €	- €
Clientes (Cobrança Duvidosa)	50 712,30 €	- 50 712,30 €	- €	50 629,30 €	- 50 629,30 €	- €
TOTAIS	85 323,06 €	- 50 712,30 €	34 610,76 €	73 305,80 €	- 50 629,30 €	22 676,50 €

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 10. IMPARIDADE DE CLIENTES

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos nas *Perdas Por Imparidade de Clientes*, foram os seguintes:

PERDAS POR IMPARIDADES	31.12.2019			
	Saldo Inicial	Reforço	Utilização	Saldo Final
Imparidade dividas a Receber	50 629,30 €	83,00 €	- €	50 712,30 €
TOTAIS	50 629,30 €	83,00 €	- €	50 712,30 €

O reforço da imparidade de dívidas a receber no montante de 83 euros refere-se, ao saldo registado com os utentes das respostas sociais, educacionais e de saúde.

### 11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a decomposição da rubrica *Outros Ativos Correntes* é como segue:

OUTROS ATIVOS CORRENTES	31.12.2019	31.12.2018
Pessoal	176,68 €	254,30 €
Acréscimo de rendimentos	57 854,44 €	62 280,94 €
ARSLVT	26 413,86 €	23 590,39 €
ISS	8 959,86 €	- €
Adiantamento a fornecedores	1 359,02 €	3 854,67 €
Devedores diversos	5 757,24 €	2 508,73 €
TOTAIS	100 521,10 €	92 489,03 €

No que respeita ao montante de 58 mil euros registado em *Acréscimos de Rendimentos*, referem-se na sua maioria aos proveitos do mês de Dezembro da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), cuja respetiva faturação só é emitida em Janeiro 2020.

A verba de 26 mil euros da ARSLVT, refere-se às faturas da UCCI, emitidas em dezembro, referentes aos serviços prestados em Novembro e com data de vencimento de janeiro de 2020.

Os 9 mil euros do Instituto Segurança Social (ISS), são referentes a verbas a receber relativas aos acordos da área da creche e pré-escolar.

Dentro dos 6 mil euros de Devedores Diversos, de salientar a verba de 2.593 euros da Ambigroup, do abate das viaturas, cujo recebimento ocorreu em 2020.

## 12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a ABEI tem registado na rubrica *Diferimentos* os seguintes saldos:

DIFERIMENTOS	31.12.2019	31.12.2018
Seguros	11 440,97 €	11 447,12 €
Outros Gastos a Reconhecer	6 093,84 €	5 397,90 €
<b>TOTAIS</b>	<b>17 534,81 €</b>	<b>16 845,02 €</b>

## 13. DECOMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica *Fundos Patrimoniais* registou os seguintes movimentos no período de 2019:

FUNDOS PATRIMONIAIS	Saldo 31.12.2018	Reduções	Aumentos	Saldo 31.12.2019
Fundo Social	30 958,71 €	- €	- €	30 958,71 €
Resultados Transitados	- 716 575,39 €	- €	- 248 043,43 €	- 964 618,82 €
Outras Variações Patrimoniais (Subsídios)	5 243 071,50 €	- 169 830,15 €	27 552,00 €	5 100 793,35 €
Resultado Líquido do Exercício	- 248 043,43 €	248 043,43 €	- 29 511,17 €	- 29 511,17 €
<b>TOTAIS</b>	<b>4 309 411,39 €</b>	<b>78 213,28 €</b>	<b>- 250 002,60 €</b>	<b>4 137 622,07 €</b>

Em relação às principais variações ocorridas no período de 2019, de salientar que de acordo com a ata n.º 3 de 11 de Junho 2019, da Assembleia Geral de aprovação de contas de 2018, o resultado líquido negativo de 248.043,43 euros, foi aplicado em resultados transitados.

No que respeita às *Outras Variações de Fundos Patrimoniais*, apresenta-se:

- Por um lado, a redução correspondente ao reconhecimento da quota parte dos *Subsídios ao Investimento* concedidos em anos anteriores, na proporção dos gastos com depreciações, dos investimentos realizados.
- Por outro lado, o apoio concedido pelo Município de Vila Franca de Xira, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, no valor de 27.552 euros, destinado à Implementação do sistema de Segurança contra Incêndio em Edifícios, no Estabelecimento da Quinta dos Bancelos.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos das rubricas de *Financiamentos Obtidos* descrevem-se como segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	Valor Contratual	Valor Empréstimo		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados		
		Corrente	Não Corrente	Total	Juros Suportados	Comissões
Caixa Geral de Depósitos	592 515,94 €	125 849,32 €	466 666,62 €	49 425,55 €	26 621,90 €	22 803,65 €
MillenniumBCP	491 784,20 €	59 601,94 €	432 182,26 €	30 312,86 €	27 191,44 €	3 121,42 €
Novo Banco	2 176 954,57 €	480 458,65 €	1 696 495,92 €	81 470,39 €	79 737,39 €	1 733,00 €
Montepio Geral	427 111,98 €	53 708,37 €	373 403,60 €	12 590,11 €	12 116,12 €	473,99 €
TOTAIS	3 688 366,69 €	719 618,28 €	2 968 748,41 €	173 798,91 €	145 666,85 €	28 132,06 €

À data de 31.12.2019, a Instituição tem contratualizada uma linha de crédito com a CGD, em resultado da operação de reestruturação da dívida total que ocorreu em Março de 2019, tendo sido englobado numa única operação, a linha de crédito de médio e longo prazo que transitou dos anos anteriores e a linha de financiamento de conta corrente. O valor total de financiamento foi de 600 mil euros, concedidos pelo prazo de 84 meses, dos quais 3 meses de carência e 81 meses de amortização.

À data de 31.12.2019, a Instituição apresenta incumprimentos com a linha de crédito da CGD no total de aproximadamente 48 mil euros, incluindo prestações de capital, juros e comissões. Foram feitos acréscimos de custos na contabilidade, para as verbas de juros e comissões vencidas, e não pagas.

Associado a estas duas linhas de crédito, encontra-se atribuído como hipoteca, o artigo matricial n.º 2458 (Quinta do Paraíso), o artigo matricial n.º 5899 (Quinta dos Bacelos CAT) e o artigo matricial n.º 4888 (Casal do Álamo CAT - Direito de Superfície).

No que respeita ao Millennium BCP, o valor apresentado refere-se a uma única linha de financiamento, que resulta também da reestruturação de financiamentos obtidos em anos anteriores. A esta linha de crédito está associada a hipoteca do artigo matricial n.º 5589 (Quinta dos Bacelos Sede - Direito Superfície).

Quanto ao NovoBanco, à data de 31.12.2019, o valor em dívida totaliza cerca de 2,2 milhões, decompostos por:

- Financiamento concedido em janeiro de 2017 de 150 mil euros, através do desconto de 2 livranças, liquidadas parcialmente em data posterior. À data de 31.12.2019 a dívida é de 131.500 euros.
- Restante valor referente a uma linha de financiamento de médio e longo prazo concedida em anos anteriores, para financiamento à construção.

Encontra-se associado às linhas de crédito do Novo Banco o artigo matricial n.º 6144 (Quinta da Coutada) e os artigos matriciais n.º 5904, n.º 5905, n.º 6024, n.º 6025 e o n.º 6026 (Quinta dos Fidalgos - Direito de Superfície).

No Montepio, à data de 31.12.2019, existiam duas linhas de financiamento contratualizadas nomeadamente:

- Empréstimo concedido em 2018, destinado à liquidação da fatura n.º 01/236, emitida pela Sociedade Irmãos Mota, Construção de Carroçarias, SA, referente à aquisição do miniautocarro de marca IVECO e de matrícula 09-TV-41. À data de 31.12.2019, a dívida desta linha de crédito ascendia a 60.773,99 euros.
- Restante valor referente a uma linha de financiamento de médio e longo prazo concedida em anos anteriores, para financiamento à construção.

À data de 31.12.2019, a Instituição apresenta incumprimentos com o Montepio no total de aproximadamente 4,6 mil euros, incluindo prestações de capital e juros. Foram feitos acréscimos de custos na contabilidade, para as verbas de juros vencidos, e não pagos.

## 15. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica *Outros Passivos Não Correntes* apresenta a seguinte composição:

OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES	2019	2018
AT: AIMI e IMI	- €	10 581,69 €
Contribuições Segurança Social	572 907,18 €	603 882,17 €
TOTAIS	572 907,18 €	614 463,86 €

### i) Fornecedores de Investimento

À data de 31.12.2019, os saldos em dívida a *Fornecedores de Investimento* assumiam todos a natureza de curto prazo.

### ii) Contribuições para a Segurança Social

Em Dezembro de 2015, foi deferido o primeiro plano de pagamento em 150 prestações, com uma quantia exequenda de 148.561,66€. Foi constituída hipoteca legal a favor do IGFSS, IP sobre o direito de superfície do prédio urbano, sito no Vale e Pocinho, na freguesia da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, descrito na 1.ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 477 da Freguesia das Cachoeiras e inscrita na matriz Predial Urbana n.º736, com o montante máximo assegurado de 153.196,72€.

Em Abril de 2016, foi deferido o segundo plano de pagamento em 150 prestações, com uma quantia exequenda de 143.264,56€. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1.ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o capital de 145.518,15€.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em Outubro de 2017, foi efetuado o 3º. Pedido de pagamento em 150 prestações. O pedido foi deferido e a quantia exequenda foi de 387.113,49€, valor que, englobava o valor em dívida aquela data dos acordos anteriores. Foi constituído reforço de hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1.ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de 214.981,98€.

Em Abril de 2018, foi efetuado o 4º. Pedido de pagamento em 150 prestações. O pedido foi deferido e a quantia exequenda foi de 159.824,46€. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1.ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de 203,486,13€.

Em Maio de 2019, foi aprovado um novo plano prestacional, considerando o englobamento dos valores em dívida dos planos anteriores, e o valor da nova dívida exequenda a 31 de Dezembro de 2018, no montante de 152 mil euros, acrescido das contribuições de Janeiro de 2019, no montante de 41 mil euros, e constituído um só plano em 120 prestações, que teve o seu deferimento em Maio de 2019. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1.ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de 259,366,62€.

À data de 31 de Dezembro de 2019, a dívida total enquadrada em Plano Prestacional é de 641.656 euros, o qual foi fracionado em curto prazo (vide nota 17) e a verba remanescente incluída em Passivo Não Corrente.

### iii) Impostos - IMI e AIMI

A ABEI foi notificada para pagamento dos IMI's de 2010 a 2017 e os AIMI's de 2017 e 2018 referente a duas parcelas de terreno da qual a Instituição é superficiária, uma situada na freguesia de Vila Franca de Xira (Quinta dos Fidalgos) e outra na união de freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras (Vale Pocinho).

A Instituição possuía isenção de IMI referente a estes dois terrenos, mas por inviabilidade financeira, não tendo sido edificado equipamento afeto ao objeto social da Instituição e não estando portanto reunidas as condições de atribuição de isenção, a mesma foi retirada. As notas de liquidação foram na sua totalidade enviadas em dezembro de 2018, com data limite de pagamento de 31 de janeiro de 2019.

A Instituição solicitou o pedido de pagamento em prestações dos dois processos acima referidos, que totalizavam € 17.541,27, tendo efetuado um pagamento de € 2.889,68 para conseguir a dispensa da prestação de garantia. A restante dívida foi então enquadrada num plano de pagamento em 36 prestações com início em Março de 2019. À data de 31.12.2019, esta dívida estava toda enquadrada como passivo de curto prazo (vide nota 17).

## 16. FORNECEDORES

No período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos com *Fornecedores* eram os seguintes:

FORNECEDORES	2019	2018
Fornecedores conta corrente	274 716,81 €	319 344,22 €
TOTAIS	274 716,81 €	319 344,22 €

## 17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos com *Estado e Outros Entes Públicos* tinham a seguinte composição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			2019	2018
ATIVO CORRENTE	IVA Reembolsos	i)	16 396,37 €	20 003,33 €
	SUBTOTAIS		16 396,37 €	20 003,33 €
PASSIVO CORRENTE	Contribuições para a Segurança Social	ii)	219 651,16 €	77 029,23 €
	Retenção de imposto sobre Rendimento	iii)	38 738,45 €	17 125,81 €
	Impostos: IMI e AIMI	iv)	10 582,61 €	6 959,58 €
	SUBTOTAIS		268 972,22 €	101 114,62 €
TOTAIS			252 575,85 €	81 111,29 €

De salientar que a dívida corrente das Contribuições para a Segurança Social a 31.12.2019 incluía 69 mil euros que em 2019 foram enquadrados num plano prestacional. Vide nota 15.

## 18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos de *Outros Passivos Correntes* tinham a seguinte composição:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	2019	2018
Pessoal	142 907,73 €	116 088,94 €
Fornecedores de investimento	149 518,44 €	163 457,37 €
Credores por acréscimo de gastos	492 564,63 €	527 487,75 €
Credores diversos	70 474,89 €	93 737,84 €
TOTAIS	855 465,69 €	900 771,90 €

A dívida a Fornecedores de Investimento, decompõe-se em:

- Costa&Carvalho, S.A. 95 mil euros
- Joaquim Fernandes Marques & Filho, Lda. 52 mil euros
- Outros 2 mil euros

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No que respeita ao *Pessoal*, o valor em dívida de 142 mil euros refere-se ao subsídio de natal de 2019, por liquidar a 31.12.2019.

No que respeita aos *Credores por Acréscimos de Gastos*, de salientar:

- (i) 439 mil euros referentes aos gastos com férias e subsídio de férias de 2018, a liquidar em 2019;
- (ii) 15 mil euros referentes a juros a liquidar relativos aos financiamentos bancários;
- (iii) 38 mil euros de acréscimos para gastos diversos com Fornecimentos e Serviços Externos (honorários, trabalhos especializados, eletricidade, água, gás e comunicações).

Quanto aos *Credores Diversos*, os 71 mil euros incluem, entre outros:

- (i) 21 mil euros referentes ao apoio à Compensação Remuneratória a Educadores de Infância, do ano letivo 2016/2017, cuja verba foi recebida apesar de ter sido dada a indicação de candidatura inválida.
- (ii) 32 mil euros referentes a devoluções no âmbito dos Acordos de Cooperação em vigor com o Instituto da Segurança Social, originadas pelo decréscimo de frequência do número de utentes, por valores recebidos após a rescisão do acordo de cooperação do CATL e pela reposição de verba de comparticipação por praticar um horário superior a 11 horas da creche I dos bacos, cessado a 06-11-2014.
- (iii) 7 mil euros de verbas de Utes da UCCL, a cargo da Instituição, mas para seu benefício próprio.

### 19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O montante das *Prestações de Serviços* reconhecidos na demonstração dos resultados em 2019 e 2018 é o seguinte:

PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2019	2018
Prestações Serviços	1 533 379,56 €	1 449 843,94 €
TOTAIS	1 533 379,56 €	1 449 843,94 €

### 20. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, para os períodos de 2019 e 2018, é o seguinte:

CMVMC		2019	2018
		Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	+	27 626,61 €	36 960,31 €
Compras	+	401 575,56 €	405 398,82 €
Regularizações Existências	+/-	- 1 170,80 €	- 5 034,55 €
Existências Finais	-	25 288,12 €	27 626,61 €
TOTAIS		402 743,25 €	409 697,97 €



## 21. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	2019	2018
Estado	3 158 502,93 €	2 911 806,80 €
Outras Entidades	90 615,83 €	72 048,82 €
<b>TOTAIS</b>	<b>3 249 118,76 €</b>	<b>2 983 855,62 €</b>

O montante relativo à rubrica **Subsídio à exploração - Estado** inclui as participações do ISS, IP, conforme acordos de cooperação para as respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), Centros de Acolhimento Temporário, bem como as participações da ARSLVT e ISS,IP para a Unidade de Saúde.

Na rubrica **Subsídios à exploração - Outras entidades** o montante inclui essencialmente um subsídio concedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para a atividade regular da instituição e valores doados por entidades singulares ou coletivas.

## 22. GASTOS COM PESSOAL

GASTOS COM PESSOAL			2019	2018
Remunerações	Orgãos Sociais	Remunerações Adicionais	- €	9 034,59 €
		<b>SUBTOTALS</b>	- €	9 034,59 €
	Pessoal	Remunerações Certas	2 418 114,30 €	2 419 299,91 €
		Remunerações Adicionais	181 732,93 €	175 936,43 €
		<b>SUBTOTALS</b>	2 599 847,23 €	2 595 236,34 €
Indemnizações		<b>SUBTOTALS</b>	8 268,51 €	24 416,81 €
Encargos sobre Remunerações	Segurança Social	Pessoal	574 951,73 €	571 812,21 €
		<b>SUBTOTALS</b>	574 951,73 €	571 812,21 €
	Seguro Acidentes Trabalho	<b>SUBTOTALS</b>	29 090,69 €	29 570,84 €
Outros Gastos com Pessoal		<b>SUBTOTALS</b>	13 688,65 €	13 883,46 €
<b>TOTAIS</b>			<b>3 225 846,81 €</b>	<b>3 243 954,25 €</b>

O número médio de colaboradores ao serviço na Instituição durante o exercício de 2019 ascendeu a **222** trabalhadores.

Os montantes relativos a Remunerações compreendem os valores que devem ser suportados no próprio exercício, incluindo também as verbas a pagar no exercício seguinte, referentes a férias e subsídio de férias.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O valor refletido na rubrica Indemnizações, corresponde como o nome indica, ao montante total das indemnizações com o pessoal provenientes de cessação de contratos de trabalho.

A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com o seguro de saúde e formação profissional.

### 23. JUROS

A 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Instituição evidenciava os seguintes gastos e rendimentos relacionados com Juros:

JUROS E GASTOS SIMILARES	31.12.2019	31.12.2018
Juros Financiamentos Obtidos	145 046,49 €	150 059,77 €
Outros Juros	620,36 €	816,84 €
Comissões Financiamentos Obtidos	28 132,06 €	- €
<b>TOTAIS</b>	<b>173 798,91 €</b>	<b>150 876,61 €</b>

### 24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Instituição evidenciava os seguintes gastos em Fornecimentos e Serviços Externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2019	2018
Serviços especializados	468 053,62 €	343 693,53 €
Materiais	38 146,10 €	34 154,25 €
Energia e fluidos	232 393,54 €	218 469,42 €
Deslocações, estadas e transportes	54 312,87 €	41 263,28 €
Serviços diversos	90 457,98 €	74 459,81 €
<b>TOTAIS</b>	<b>883 364,11 €</b>	<b>712 040,29 €</b>

De salientar que o fornecedor *NowYou - Contabilidade e Consultoria, Unipessoal Lda.*, é considerado uma *Entidade Relacionada* com a Direção, tendo prestado serviços no ano 2019 no valor total de €18.000 + IVA, de acordo com contrato de prestação de serviços assinado em 30/04/2017.

Em anos anteriores, as comissões de financiamentos bancários foram contabilizadas em Serviços Especializados, critério alterado em 2019, passando a ser consideradas em Juros e Gastos Similares com financiamentos obtidos.

## 25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O surto do novo Coronavírus, designado como Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Esta Pandemia, com impacto social e económico muito significativo, tem gerado um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, havendo notícias que indicam que alguns sectores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados por este surto.

Assim, dada a incerteza da evolução desta Pandemia, quer quanto ao período de duração, quer quanto ao seu impacto na economia global, a Direção não consegue estimar e quantificar na presente data, quais os eventuais impactos futuros deste surto na sua atividade. No entanto, a Direção tem vindo a implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes e no melhor interesse de todos os parceiros da Empresa.

Entende ainda a Direção que a empresa dispõe de recursos adequados para manter a atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

## 26. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Instituição apresenta dívidas ao Estado, nomeadamente à Segurança Social, na parte respeitante às contribuições da Entidade Patronal e também à Autoridade Tributária. Ver notas 15 e 17.

Em 15 de Outubro de 2019, foi deliberado pela Direção o recurso pela Instituição a um Plano Especial de Acordo de Pagamento (PEAP), nos termos do disposto do 222º-A e seguintes do CIRE - Código de Insolvência e Recuperação de Empresas. Em 14 de Novembro de 2019, esta deliberação foi sujeita a aprovação da Assembleia geral, a qual foi obtida por unanimidade.

Sucede que na sequência da entrada do PEAP em tribunal - Processo n.º 3900/19.0T8VFX - foi proferido despacho no qual se considera que a forma processual adequada não é o PEAP mas sim o PER - Plano Especial de Revitalização, tendo sido concedido prazo para aperfeiçoar a petição inicial na forma de PER.

Considerando as dificuldades financeiras que a Instituição atravessa, e a urgência em promover a sua revitalização, através de uma reestruturação do passivo, foi deliberado em reunião de Direção de 02 de Janeiro de 2020, por unanimidade, avançar com o Plano Especial de Revitalização (PER), nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 17-A e seguintes do CIRE - Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL  
VILA FRANCA DE XIRA

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 17 de Janeiro de 2020 foi proferido despacho de nomeação de administrador judicial provisório, nomeadamente:

Dr. Jorge Manuel e Seíça Dinis Calvete  
NIF-210771798  
Endereço: AJ, Rua Arq. Camilo Korrodi,  
Terraços de Marachão, Bloco 4, 2º E, Leiria  
2400-111 Leiria

Vila Franca de Xira, 13 de Março de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO

*Hónica Isabel Mendes Ferreira*

DIREÇÃO

*M. Gust. Branco*  
*Catarina Soares*  
*João Laurício Gomes*  
*[Signature]*



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
BEM ESTAR  
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

1. Mensagem aos Associados
2. Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Relatório de Gestão
5. Demonstrações Financeiras
- 6. Certificação Legal  
de Contas**

RC



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de ABEI – Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 9.805.342,49 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.137.622,07 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 29.511,17 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Decorrente da pandemia COVID-19, perspetiva-se uma crise mundial com impactos significativos na economia global. À data do relatório, não temos conhecimento de qualquer situação que pudesse originar ajustamentos nas demonstrações financeiras em análise, no entanto, a Entidade deverá criar condições para referir os potenciais impactos desta situação na sua atividade operacional e demonstrações financeiras futuras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicável;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



**KRUIFF, FIGUEIRA, MARQUES, ROBELO  
& ASSOCIADOS, S.R.L.C., LDA.**

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório e contas

Em nossa opinião, o relatório e contas foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 18 de março de 2020

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:

Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC n° 1015

Registado na CMVM com o n° 20160630



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO  
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.



